

EDIÇÃO 1074 - MARÇO 2024

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

Páscoa

O DISCIPULADO NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO

Ser um exemplo para o mundo é o que Deus espera de todo discípulo, aquele que o teme e quer ser parte do seu Reino! O desafio sempre foi o de ser fiel a Deus e aos seus mandamentos.

DISCIPULADO CRISTÃO: ENSINAMENTO TEÓRICO OU VIDA EM AÇÃO?

Para compreender adequadamente o discipulado cristão é essencial analisar o exemplo do próprio Jesus.

A IGREJA NOS TEMPOS DAS NARRATIVAS

"E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará"...



façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|--|---|--|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Autor da frase: "Como pode um homem nascer, sendo velho?" (Jo 3:4) | Genebra Relata a vida de Jesus | Parte do corpo afinada pelo corpete | Os do homem sobre a terra são como a sombra (Jó 8:9) | O astro do dia | Enxofre (símbolo) |
| Relativo ao dia que ocorre a EBD | Região de origem do forró (abrev.) | Construtor da arca que salvou os animais | Série de certificados de qualidade | Onomatopéia da voz do cão | Dissipou sua herança (Lc 15:12-13) |
| Local onde Moisés recebeu as Tábuas da Lei (Ex 34:29) | Material genético da célula | Não, em inglês | Rei sucedido por Davi | Parentes retratadas por Mauro Rasi | |
| Da pessoa a quem se fala (pl.) | | Monarquia | (?) falho: revela um desejo inconsciente | Tempero benéfico para a circulação | |
| Grande deserto africano | | | Pessoa de prestígio | | |
| Função do sangue de Jesus (Hb 13:12) | | (?) -mail, correio eletrônico (Inform.) | Divisor de categorias do boxe | Partícula neutra do átomo (símbolo) | |
| Palavras; vocábulos | Os de Jerusalém foram reedificados por Chuva, em inglês | Neemias | Antigo anestésico de forte odor | | |
| Embarcação de Cabral | | Coautor de "Fotografia" (MPB) | Telefone (abrev.) | Significa "Diadema", no ABCD | |
| Disparos de pistola | | | Gramma (símbolo) | | |
| Dedicado solenemente a | | | | | |

BANCO 3/rot — vip, 4/rain, 5/teint, 9/nicodemus, 10/consagrado.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Fevereiro de 2024

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P | | | | S | | |
| C | O | N | S | O | L | A |
| R | J | U | M | E | N | T |
| T | R | R | A | M | | |
| N | A | C | I | O | N | A |
| D | E | V | E | R | I | O |
| A | I | P | O | S | S | O |
| S | A | R | R | A | F | O |
| O | O | A | A | C | D | |
| V | E | S | T | I | B | U |
| S | E | M | E | A | R | U |
| L | A | R | A | A | B | E |
| H | U | A | E | I | D | |
| A | P | O | C | A | L | S |
| I | S | A | B | E | L | M |
| | | | | | | H |
| | | | | | | Z |

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



FAÇA O QUE EU DIGO; FAÇA O QUE EU FAÇO

As vésperas da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. O amor que dedicou aos seus queridos companheiros permaneceu até o fim. À hora da ceia, o Diabo havia dominado Judas, filho de Simão, tendo tudo preparado para a traição. Jesus sabia que estava no comando, porque o Pai havia determinado assim. Ele tinha vindo de Deus e estava no caminho de volta para Deus. Então, levantou-se da mesa, pôs a túnica de lado e vestiu um avental. Em seguida, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, secando-os com o avental. Quando chegou perto de Simão Pedro, o discípulo protestou: “Senhor, o senhor quer lavar os meus pés?”. Jesus respondeu: “Agora você não entende o que estou fazendo, mas depois de tudo vai ficar claro para você”. Pedro insistiu: “O senhor não vai lavar meus pés – nunca!”. Jesus disse: “Se eu não lavar, você não poderá ser parte do que estou fazendo”. “Senhor”, disse Pedro, “não apenas meus pés. Lave minhas mãos. Lave minha cabeça!”. Jesus disse: “Se tives-

sem tomado banho de manhã, vocês precisariam apenas lavar os pés agora, e estariam limpos da cabeça aos pés. Minha preocupação, entendam, é com a santidade, não com a higiene. Porque agora vocês estão limpos. Mas nem todos” (ele sabia quem o traía, por isso disse: “Nem todos”). Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a túnica e retomou seu lugar à mesa. Então, ele disse: “Vocês entendem o que eu fiz? Vocês me chamam de Mestre e Senhor, e estão certos. É o que eu sou. Então, se eu, o Mestre e Senhor, lavei os pés de vocês, lavem também os pés um dos outros. Estabeleci um padrão aqui. O que eu fiz, façam também. Estou apenas destacando o óbvio. O empregado não está acima do patrão; o empregado não dá ordens ao seu empregador. Se vocês entendem o que estou dizendo, façam o que eu digo – e vivam uma vida abençoada”.¹

A passagem bíblica acima é riquíssima. Dela, é possível destacar as seguintes verdades: Jesus é o que é, e não “faz força” para ser quem é; Jesus sabia quem (era) é e agiu (e age) não a partir das expectativas das pessoas, mas a partir de quem é, consciente de onde veio e para onde ia. Jesus

ensinou em palavras, mas também pelo exemplo.

Sem dúvida, o ensino que vem do exemplo tem força. Alguém já disse que você conhece alguém mais pelas suas reações do que pelas ações. Afinal, atitudes podem ser premeditadas, pensadas e executadas. Enquanto as reações, para dizer o mínimo, nem tanto. Assim, o discipulado cristão, que envolve ensino e propõe o andar junto, o comer junto, o fazer coisas junto – como Jesus fez com os seus “queridos companheiros” – deve ir além do mero “faça o que eu digo, não faça o que eu faço”, pois, no final das contas, ele acaba se apresentando como via segura para o aprendizado cristão adequado, “incentivando” a integridade de quem ensina, afinal, é muito difícil que um discipulador consiga manter ou mostrar algo se, de fato, não é – um discípulo de Jesus.

Quem se propõe a obedecer ao Mestre em fazer discípulos, deve saber que a “vida na vida” é o que faz diferença, pois “protege” tanto o que aprende, quanto ao que ensina.

Nota:

¹ João 13.1-17 – A Mensagem

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



PESCADORES DE HOMENS

“Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: ‘Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens’. No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram. Indo um pouco mais adiante, viu num barco Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, preparando as suas redes. Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando Zebedeu, seu pai, com os empregados no barco.” (Marcos 1.16-20)

A expressão “pescadores de homens” refere-se a uma declaração metafórica cujo significado indica aqueles que priorizam ganhar pessoas para Jesus. Essa expressão foi aplicada por Jesus na ocasião da convocação de alguns de seus discípulos. Ao dizer: “eu vos farei pescadores de homens”, Jesus estava prometendo treiná-los (discipulado) para uma tarefa especial: conduzir pessoas à presença de Deus. É somente pela graça de Deus que podemos fazer parte desta missão. Ao invés de pescarem peixes, aqueles discípulos pescariam pessoas para o Reino de Deus. O texto bíblico diz que imediatamente após o chamado de Jesus eles deixaram suas redes e

animadamente o seguiram. Vejamos alguns pontos a respeito deste assunto:

Quem é um pescador de homens?

1. É alguém que já foi fisgado pelo amor de Jesus

É o salvo em Cristo Jesus e que teve uma verdadeira experiência com o Senhor, conforme 1Pe 1.18-20:

Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da cria-

ção do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês.

O salvo em Cristo Jesus é alguém que foi liberto do poder do pecado e desfruta da nova vida (2Co 5.17). Mudou de patamar espiritual – das trevas para a luz: “Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados” (Cl 1.13,14). Só poderemos ser pescadores de homens se já fomos “fisgados” por Jesus.

2. É um seguidor de Jesus

É aquele que segue os seus ensinamentos, colocando-os em prática com o propósito de ser como Jesus: “Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele

verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou” (1Jo 2.5,6); “Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e, ao servo, como o seu senhor” (Mt 10.25a). Jesus é o único caminho para Deus, o Pai (Jo 14.6).

Quando os discípulos seguiram a Jesus, deixaram os barcos, as redes e sua profissão. Mais que uma decisão foi uma rendição total de vida ao

Senhor. Todo este empenho e entrega foi potencializado por uma motivação maior: ser um pescador de homens. Os discípulos foram treinados por Jesus e após o Pentecostes, alvorocaram o mundo com a mensagem salvadora (At 17.6b). Essa mensagem chegou a nós trazendo salvação. Louvado seja o Senhor! Agora o chamado de Jesus é para nós. As pessoas precisam ouvir a mensagem de salvação. Coloquemo-nos à disposição do Senhor, atendendo o seu chamado: “Então ouvi a voz do

Senhor, conclamando: *Quem enviará por nós? E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!*” (Is 6.8).

Que o Senhor nos abençoe e use as nossas vidas. Amém.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), conforme disposições estatutárias, convoca as igrejas filiadas que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 17 de março de 2024 às 9h, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, Rua Almirante Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Juntas, Departamentos e Vinculadas;
4. admissão e desligamento de igrejas;
5. aprovação do valor para a diretoria transacionar bens móveis, imóveis e semoventes;
6. doação da área Benjamin Constant;
7. aquisição de cartas de crédito para construção (consórcio);
8. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.

Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente

Observações Estatutárias sobre a participação das igrejas:

Seção 1 – Das Assembleias

Art. 12

§ 3º - Com referência à contribuição com o Plano Cooperativo Denominacional para manutenção das finalidades da Convenção, a igreja filiada deverá contribuir no mínimo por nove meses, durante os 12 meses que antecedem às Assembleias Gerais, conforme o disposto no Artigo 6º deste Estatuto, uma igreja filiada não poderá usufruir do direito de credenciar delegados para as Assembleias Gerais da Convenção (conforme o teor do Art. 7º Inciso I).

Art. 14

§ 1º - Cada igreja poderá credenciar cinco representantes e mais um para cada grupo de cinquenta membros ou fração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2024, às 14 horas, por ocasião da 56ª Assembleia Geral da CIBI, no Hotel Golden Park Internacional, sito à rua Alm. Barrosos, nº 2006 – Centro – Foz do Iguaçu (PR), tendo como pauta:

1. admissão e demissão de membros;
2. resultado da Comissão dos Requisitos de Ordenação.

Pr. Paulo Giovani Ferreira Pereira
Presidente

O DISCIPULADO NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO

O tema de missões da CIBI para 2024 é **FAZENDO DISCÍPULOS**. Creio que o bom cumprimento da missão depende de vários fatores, como métodos, estratégias, recursos e cooperação, mas a peça mais importante nesse cumprir da missão é a pessoa do discípulo, daquele que dá o seu testemunho, que encarna o Evangelho de uma forma coerente. Por isso, falaremos da necessidade do discipulado no cumprimento da missão, formando os seguidores de Cristo a serem fiéis e obedientes aos padrões requeridos pelo Mestre.

Ser um exemplo para o mundo é o que Deus espera de todo discípulo, aquele que o teme e quer ser parte do seu Reino! O desafio sempre foi o de ser fiel a Deus e aos seus mandamentos. E mesmo sabendo que é impossível ser fiel sempre e em tudo, esse fato não é uma desculpa diante de Deus nem diante do mundo de não tentar ser fiel!

A infidelidade ocorre desde os tempos de Adão e Eva, segue na história do povo de Deus, Israel, e invade a realidade do Novo Testamento e esses dois mil anos que seguiram após o nascimento da Igreja. Ser chamado fiel não significa biblicamente que tudo foi perfeito, mas que há um desejo e um esforço em ser fiel a Deus – 100% fiel somente Deus!

Mas cremos que é possível estabelecer um padrão de fidelidade que é ao mesmo tempo um alvo a ser alcançado pelos seguidores de Jesus, assim como uma demonstração daquilo que é desejável que ocorra na sociedade da qual os discípulos do Mestre, a Igreja, faz parte. As exortações e recomendações que encontramos nas Escrituras visam justamente isso: que os “fiéis”, isto é, os seguidores de Jesus, façam diferença e estabeleçam um nível moral, ético, social e espiritual que sirva de exemplo para todos.

Trata-se de uma contracultura, que vemos nas cartas de Paulo a Timóteo, quando o apóstolo usa a expressão “tu porém”, desafiando seu discípulo a ser diferente dos demais. Ou quando o ideal da Igreja, descrito na carta aos Efésios, é de “uma nova sociedade”, mostrando por que a Igreja é uma sociedade alternativa.

Ser um discípulo é, portanto, ir contra a cultura vigente, é ir contra as correntezas da esperteza humana, do “jeitinho”, da corrupção, do levar vantagem em tudo, e principalmente, de colocar-se a si mesmo como centro de tudo, como aquele que determina o que é certo e errado. Significa levar a sério o ensino e o exemplo de Jesus, colocando em prática no dia a dia os valores morais, éticos e espirituais que caracterizam o Reino de Deus.

O desafio é grande, sempre foi, e não menos em nossos dias quando queremos ser fiéis à vocação do Mestre e cumprir a missão que Ele tem nos dado. Precisamos também lembrar, com humildade, que o resultado de nosso engajamento na Missão de Deus não depende de nós ou mesmo de nossa fidelidade, mas é obra do Espírito Santo.

Entretanto, podemos facilitar a compreensão e mesmo a aceitação do Evangelho se formos comprometidos e fiéis a um padrão bíblico de vida, em palavra e conduta, conforme o modelo de Jesus Cristo: *“Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz”*, diz Jesus após lavar os pés dos discípulos em João 13.14.

O que caracteriza o século 21?

Rapidamente, quero mencionar alguns aspectos que caracterizam o nosso tempo e o mundo no qual vivemos e atuamos. São generalizações e muito mais poderia ser dito, mas nos coloca dentro de um contexto desafiador dentro do qual somos chamados a cumprir a tarefa missional que Jesus Cristo nos incumbiu.

Globalização – Já por demais conhecido e comentado. A rápida divulgação de ideias, ideais, filosofias, mercadorias e de modas em todas as áreas já conhecemos bem; mas ao mesmo tempo não existe uma homogeneização. A reação chamada de *localização* é forte, e religiões, culturas e economias locais são muitas vezes fortalecidas. Isso torna o mundo muito complexo, como sempre foi, mas na mistura entre a *globalização* e a *localização* fala-se de uma **glocalização** em que os efeitos globais que são contextualizados, questionados e geralmente sofrem todo o tipo de mutação. Em muitos casos a glocalização tem levado ao nacionalismo, protecionismo, religiões locais fortalecidas e até xenofobia.

A globalização, e principalmente a *glocalização*, exige de nós, ao mesmo tempo, flexibilidade e firmeza. Precisamos ser sensíveis às variações locais e contextualizar a comunicação do Evangelho da melhor forma possível para que as pessoas que nos ouvem e veem entendam a mensagem transformadora das Boas Novas em Cristo.

Precisamos, também, ser firmes para não perder a essência do Evangelho e não relativizar o conteúdo das Escrituras. Uma teologia contextualizada não pode estar debaixo da cultura de um povo, mas, a partir dos conceitos básicos do Evangelho, comunicar o plano de salvação e os valores inegociáveis do Reino de forma fiel, relevante e contundente a cada contexto cultural e social.

O mundo dos “fortes” – Parece uma selva, onde o mais forte sobrevive. Fala-se do aumento da pobreza, do tráfico humano, do trabalho escravo, das injustiças sociais, dos conflitos, da perseguição política, econômica e religiosa, dos migrantes e refugiados. As vítimas de tudo isso são os mais vulneráveis, aqueles a quem Jesus na sua época dirigia-se em primeiro lugar. É lamentável constatar que independente do

sistema político, as injustiças continuam e grande parte da população mundial paga o alto preço de garantir o bem-estar de uma minoria.

Conhecemos muito bem essa realidade, e a recente pandemia apenas reforçou essa diferença entre ricos e pobres, tanto em termos de países como em termos das classes sociais. E não vou entrar em detalhes sobre o que está acontecendo na Rússia no momento quando Putin se sente ameaçado ou quando invade a Ucrânia; ou em Myanmar com a retomada do poder por parte dos militares; ou na violência do estado chinês diante das demandas democráticas dos estudantes de Hong Kong ou as ameaças a Taiwan; sem mencionar, naturalmente, o aumento dos conflitos no Oriente Médio.

O que significa um padrão de fidelidade para o discípulo de Jesus no cumprimento da missão? Certamente as declarações de Jesus na sinagoga de Nazaré nos dão uma orientação sobre isso: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, e proclamar o ano da graça do Senhor”* (Lc 4.18,19). Inclusive, esse “ano da graça do Senhor” tem uma profunda conotação com o ano de jubileu do AT, quando havia uma equiparação das riquezas e dos recursos entre os habitantes.

No cumprimento da missão, a visão holística do Evangelho precisa estar presente. Ao mesmo tempo que pregamos a salvação em Jesus Cristo, promovemos mudanças estruturais e sociais que favorecem os mais vulneráveis. O amor de Deus e o seu Reino precisam ficar patentes para o mundo de hoje. No cumprimento da missão queremos ver pessoas reconciliadas com Deus e salvas através de Jesus Cristo pelo novo nascimento gerado pelo Espírito Santo, mas também sendo dignificadas e valorizadas como seres humanos criados à imagem do Criador.

A desinformação em todos os níveis: fakenews – Estamos cansados disso, não é verdade? Pois é, o que é verdade? Até o Facebook cansou, que normalmente deixa passar muita coisa. E o sistema do WhatsApp teve que limitar a retransmissão de mensagens por causa das notícias falsas. Ninguém é ingênuo e sabemos que há forças políticas tanto de um lado como do outro. A mídia não é neutra e parece que até as companhias de comunicação também tem problemas com essa neutralidade.

Vivemos a **era da pós-verdade**, em grande parte influenciada pelo pós-modernismo e as filosofias existencialistas e pluralistas. Ao fim das contas, o que é verdade? Quem tem o direito de dizer que

Fazer discípulos nos coloca diante desse desafio de proclamar um Evangelho que reivindica ser a verdade objetiva e absoluta.

uma coisa é verdadeira? Será que existe uma verdade absoluta, isenta de tendências políticas, filosofias humanas e de interesses econômicos?

Fazer discípulos nos coloca diante desse desafio de proclamar um Evangelho que reivindica ser a verdade objetiva e absoluta. Jesus não tem medo nem pede desculpas por afirmar: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai a não ser por mim”* (Jo 14.6).

Eu tenho certeza que todos nós assinamos em baixo. Jesus é a verdade! **Amém?** Nosso problema está mais em sermos fiéis a essa verdade e não acrescentarmos coisas que pouco tem a ver com a verdade bíblica, ou, quem sabe, pior ainda, não sermos fiéis a Jesus, distanciando-nos da verdade, da honestidade e da coerência entre teoria e prática.

O humanismo em alta – Não é no-

vidade. Trata-se em grande parte do pecado original, quando o inimigo inculcou na cabeça de Adão e Eva que eles seriam capazes de ser igual a Deus e decidir por conta própria o destino de suas vidas.

O humanismo baseado na importância da experiência pessoal, a subjetividade individual e a falácia de que minha verdade é tão verdadeira como de qualquer outro, e provavelmente superior, domina o pensamento humano de hoje. Torna-se até difícil ter um diálogo baseado numa argumentação lógica, quando a pressuposição é que não existe uma verdade objetiva externa ao ser humano, e pior, externa ao indivíduo.

O humanismo que vemos hoje é fruto do renascimento, das filosofias triunfalistas que nos fizeram acreditar que o ser humano é capaz de solucionar todos os seus problemas e de progredir sem a necessidade de Deus. As guerras mundiais quebraram em grande parte esse entusiasmo e essa crença na capacidade humana, e buscou-se na ciência, na modernidade das teorias científicas, uma verdade normativa para a vida.

No entanto, com o questionamento das teorias científicas, a perda de confiança nos axiomas que eram considerados eternos e irrefutáveis, a pós-modernidade voltou a valorizar o sujeito e a sua compreensão das coisas. O ser humano, e de forma específica, o ser individual, tornou-se o centro do universo. E isso resulta em narcisismo, direito individual de realizar os seus sonhos e seus desejos, egocentrismo, egoísmo e egolatria. Inclusive, a moralidade é circunstancial e negociável dependendo do resultado desejado. O fim justifica os meios! Isso porque é o valor individualista e egoísta que deve ser premiado, e não o bem-estar do outro, da coletividade.

Poderíamos seguir mencionando características de nossos tempos que são desafios para o cumprimento da missão em fazer discípulos. Não tenho mencionado os conflitos religiosos, a perseguição das

minorias em geral e dos cristãos em particular, as catástrofes devido à exploração incontrolável do meio ambiente, e os efeitos da pandemia e das epidemias sistêmicas nos países mais carentes.

A grande pergunta é: **o que precisa caracterizar a igreja do século 21 para o cumprimento da Missão? E qual é o padrão desejado dos discípulos que somos e fazemos para que isso aconteça?**

Padrão no caráter – Trata-se principalmente da liderança. Veja as recomendações de Paulo a Timóteo em 1 Timóteo 4.1-16 e 2 Timóteo 4.1-8.

O exemplo de Jesus não dá lugar para as megaestrelas eclesiais que vemos em muitos contextos de nossos dias. E não estou falando só de pregadores de televisão nos Estados Unidos. Certamente, estamos todos cansados de ver o Evangelho sendo deturpado, a Igreja sendo desacreditada e os pastores ridicularizados tanto na mídia, nas redes sociais como também na sociedade em geral. Por quê? É somente propaganda enganosa do diabo? Ou será que existe alguma verdade nas críticas e gozações que ouvimos por aí?

Graças a Deus, existem muitos exemplos positivos e tenho certeza que todos vocês podem citar igrejas e pastores assim. Não há dúvida que o inimigo tenta desmoralizar a Igreja e os seus líderes, mas temos dado uma boa ajuda para ele na forma como muitas vezes temos agido. O antídoto é o que Paulo diz a Timóteo, inclusive nas listas daqueles que aspiram ao ministério.

Padrão na fidelidade à Palavra – Fidelidade à Palavra de Deus como um todo, não a textos escolhidos a dedo, ou apenas das afirmações positivas tiradas da “caixinha de promessas”. Me preocupa grandemente a forma relaxada ou, quem sabe pior ainda, consciente e intencional como interpretamos e aplicamos os ensinamentos da Bíblia.

Parte da Igreja caiu no engodo do ma-

terialismo e do narcisismo. Fama, poder e aparência. Qualquer ideia de que é através dos meios políticos, econômicos e bélicos que o Reino de Deus será estabelecido na terra é claramente refutado pelo Evangelho de Jesus Cristo!

A corrupção do Evangelho de Cristo, abolindo a cruz e focando o prazer do poder e da riqueza terrena, parte da completa falta de uma hermenêutica coerente das Escrituras. Não pretendo continuar descrevendo a caótica situação em que estamos até porque é generalizar a partir dos que fazem errado e que dão má fama aos evangélicos. Graças a Deus, ainda existem muitas igrejas sérias em nosso país e seminários que promovem a boa educação teológica. Nossos seminários são exemplos disso.

Padrão no exercício do ministério – A igreja, tanto local como a nível denominacional, precisa ser uma entidade e, mesmo na sua formação como organização, um exemplo para toda a sociedade. E é a liderança da igreja a principal responsável de que haja transparência nas finanças, no trato igualitário e justo a todas as pessoas, sem discriminação, assédio sexual, promessas infundadas e enganosas.

No ministério de fazer discípulos precisamos pedir a graça de Deus e nos esforçar para começar, caminhar e terminar bem, sendo fiéis até o fim!

Concluindo, os desafios ao redor do mundo ainda são enormes. Queremos ver todas as pessoas terem a oportunidade de ouvir e confrontar-se com o Evangelho salvador e transformador de Jesus Cristo. Pelo menos um terço da população mundial ainda não teve essa oportunidade. Grupos em nosso próprio país foram pouco evangelizados e temos segmentos em todas as sociedades que foram completamente negligenciados quanto à evangelização e à ação social da igreja. Em muitos lugares a igreja cresceu, mas não se desenvolveu porque faltou o discipulado e o exemplo de bons líderes.

Trata-se de uma mudança de cultura!

Termino afirmando que:

Uma Igreja fiel no século 21 que cumpre a sua missão fazendo discípulos é:

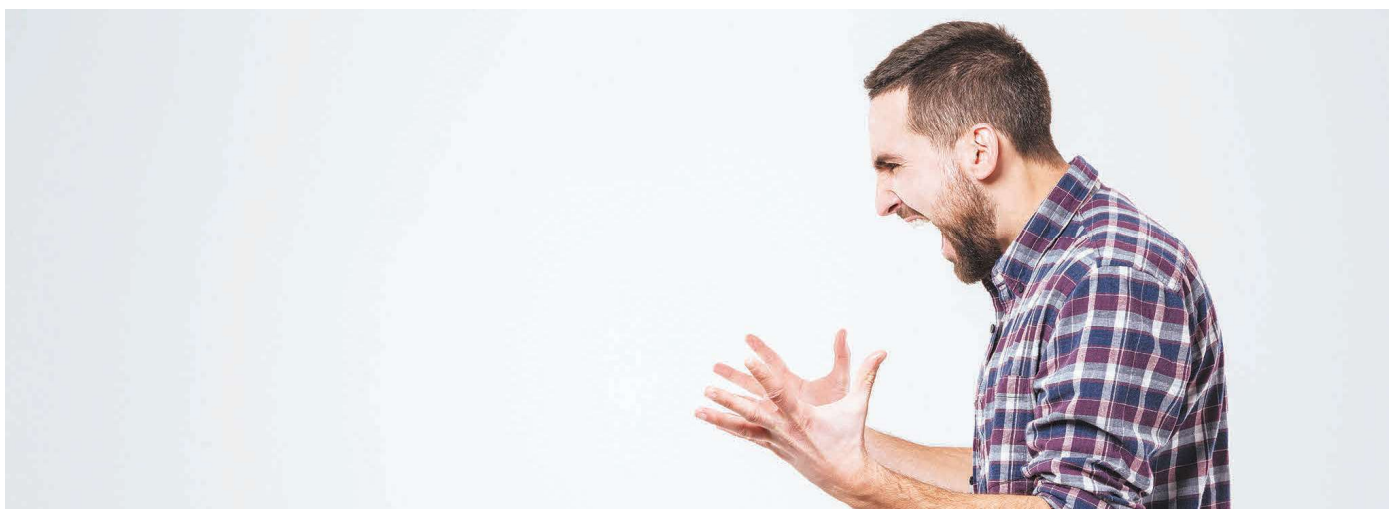
- Uma igreja que tem consciência da razão de sua existência e da vocação dada por Jesus.
- Uma igreja enviada ao mundo, à sociedade, aos necessitados de um evangelho completo.
- Uma igreja que exerce sua função profética na sociedade, denunciando o pecado tanto individual como coletivo, que combate estruturas e sistemas corruptos e injustos.
- Uma igreja que propõe e demonstra uma sociedade alternativa onde existe justiça, equidade, direito de todos, honestidade e solidariedade.
- Uma igreja que realmente é agente do Reino de Deus e não age em função de reinados pessoais, nomes denominacionais ou divisões e polarização. Uma igreja que serve a Deus e não a um partido político, a grupos elitistas na sociedade ou mesmo a uma tradição eclesial.
- Uma igreja que vive o Evangelho de forma prática, demonstrando através de suas ações o amor de Deus.
- Uma igreja que leva a sério sua responsabilidade pela evangelização do seu país e do mundo, fazendo discípulos em todas as nações.

O cumprimento da missão é urgente, mas precisa ser feito no temor a Deus, na busca de excelência ministerial e com fidelidade ao Senhor e à sua Palavra.

Neste ano de 2024, vamos dobrar nossos esforços e investimentos, colaborando com a Missão de Deus, sendo discípulos fiéis ao nosso Senhor Jesus Cristo e fazendo discípulos em todo lugar!



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



LOUCURA

Muitas vezes temos nos preocupado com o nascimento de Jesus. De fato, a festa de Natal é muito mais comemorada do que a Páscoa. Por quê? Mesmo nas igrejas damos mais ênfase aos programas de Natal. Livros de poesia trazem muitos poemas e jograis natalinos. Mas e a Páscoa? A maior festa da cristandade tem que ser a Páscoa. É na cruz que Jesus nos traz salvação, não no berço. Será isto tão difícil de entender?

Paulo escreve na primeira carta aos Coríntios sobre a mensagem da cruz. Ele diz que a *palavra da cruz é loucura* (1Co 1.23). Paulo, antes de se converter, considerava Jesus uma farsa justamente por causa de sua morte. Que Jesus fosse um líder ele poderia até aceitar. Seus ensinamentos e preceitos não causavam maiores problemas para um judeu piedoso, mas morrer em uma cruz e ainda por causa dos outros? De jeito nenhum! Isto era loucura e Jesus só podia ser um falso profeta. Alguns dos discípulos deste Jesus ainda insistiam em dizer que este Jesus era o próprio Deus encarnado. Não é à toa que Paulo resolveu perseguir estes pregadores de falsas doutrinas.

Porém, no caminho de Damasco, toda a sua vida teve que ser reavaliada. A loucura tornou-se sabedoria. Aquele que Paulo considerava louco, tornou-se o seu Senhor.

Para os homens de todos os tempos, poder tem tido o significado de força e autoridade. Os homens que têm e querem mostrar sua soberania a mostram através de exércitos, guerras e lutas, demonstrando o que podem comprar com seu dinheiro ou se impondo sobre os mais fracos. Mesmo dentro da Igreja muitos agem da mesma forma. O apóstolo Pedro escreve sobre aqueles que são como dominadores do seu povo (1Pe 5.3). De fato, a maioria das divisões e cismas na Igreja cristã tem sua causa em brigas de liderança, escondidos sob argumentos doutrinários ou teológicos. E, sejamos sinceros, olhando para nossas igrejas encontramos muitos querendo dominar a Igreja. É só participar de uma sessão administrativa.

Querer o poder é humano, e nossas igrejas são compostas de seres humanos. Por isso, creio que muitas vezes também estamos rejeitando a palavra da cruz, como se para nós também fosse uma loucura e um escândalo. Mas a

mensagem da cruz é nossa maior mensagem, nosso maior patrimônio; mesmo que isto seja loucura. Nosso Deus é aquele que se tornou um de nós e morreu numa cruz. Não temos um deus super-herói: temos um Deus que se sacrificou por nossa causa, numa humilhante execução em uma cruz.

No entanto, Paulo (em 1Coríntios 1.26-29) continua falando em loucura. E agora ele fala sobre nós. Ele nos diz que fomos escolhidos porque fazemos parte dos loucos, fracos, humildes e desprezados. Aqueles que não são nada. Você se considera um deste grupo? Loucura! Não há uma definição melhor para isto do que esta. Somos loucos, discípulos de um Senhor que cometeu a loucura de morrer por nós. Isto choca você? Espero que sim! Ao mesmo tempo, saiba que foi esta loucura que nos trouxe salvação. É este escândalo a razão de nossa existência.



Pr. Leif Ekström

Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com



FÉ CIDADÃ: TEMPO PARA CELEBRAR

Neste mês de março, concluímos o primeiro ciclo do Projeto Fé Cidadã e celebramos o início de uma nova etapa. Ao refletir sobre os últimos três anos, reconhecemos uma trajetória marcada por novidades, aprendizados e desafios. Mesmo diante da preparação e das experiências adquiridas durante o projeto piloto e todos os momentos de planejamento, ainda tivemos novos desafios, afinal, a política pública se faz em um contexto dinâmico a depender de diversos fatores que se fazem a níveis regionais e nacionais.

Celebramos e compartilhamos que o projeto alcançou mais de 2.000 cristãos, que puderam conhecer a intervenção e a proposta que a mesma carrega: manifestar o Reino de Deus na Terra. Alguns desses cristãos se envolveram no grupo de voluntários de cada cidade e essa participação ativa é um testemunho do compromisso e

engajamento da nossa comunidade em promover a justiça e a transformação social. Além disso, quase 4.500 crianças e adolescentes foram impactadas com o material *Com Transparência a Gente Ganha*, material que foi desenvolvido pela Rede Viva Honduras e traduzido e adaptado pela FEPAS para o Brasil, proporcionando formação em igrejas, escolas, projetos federados da FEPAS e centros de convivência. Acreditamos que investir na educação é fundamental para construirmos uma sociedade mais justa e igualitária, e que nossas igrejas e organizações podem contribuir com isso utilizando o material que pode ser encontrado no site da FEPAS.

No decorrer do projeto, não apenas refletimos sobre a necessidade de mudanças, mas também agimos. Cerca de 130 pessoas se voluntariaram e se envolveram em ações de incidência relacionadas ao projeto, mostrando que a nossa fé se traduz em ações con-

cretas na busca por um mundo mais justo. Além disso, não ficamos apenas na teoria, realizamos denúncias concretas referentes à falta de vagas em creches, alimentação escolar e às questões relacionadas ao transporte escolar de má qualidade. Essas ações reforçam nosso compromisso com a transparência e a defesa dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

Na empolgante transição para a etapa 2 do projeto Fé Cidadã, estamos entusiasmados em compartilhar que o alcance e impacto de nossas iniciativas foram expandidos. Com base nos sucessos e desafios do ciclo inicial, decidimos ampliar nossa atuação e fortalecer nosso compromisso com a transformação social e a justiça. Nesta nova fase, o projeto tem se dedicado a construir métodos de monitoramento mais populares. Reconhecemos que a verdadeira mudança acontece quando a sociedade se faz participativa, e é

por isso que estamos implementando estratégias inovadoras para promover uma maior e fácil participação qualificada da sociedade civil. Sonhamos, em esperança, com cidades que *a retidão e a justiça de Deus correm como um ribeiro perene*, com o *Shalom* de Deus, a vida plena, para toda criação.

Agradecemos a todos os membros da família Batista Independente que oram, se voluntariam e apoiam este trabalho. Com a expansão do projeto Fé Cidadã e o foco renovado na participação comunitária, estamos confiantes de que continuaremos a colher frutos significativos em nossa jornada rumo a um Brasil mais justo para crianças e adolescentes. Juntos, como uma comunidade unida, continuaremos a ser catalisadores de mudança positiva em prol do Reino de Deus.

• POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

DA CIBI: documento que orienta o cumprimento de todas as medidas anti-suborno e leis anticorrupção e para incentivar e fornecer orientação para relatar quaisquer suspeitas de violação. Ela esclarece os padrões de conduta para a prevenção da corrupção e fornece uma base comum para o desenvolvimento de procedimentos para gerenciar o risco de corrupção.

- IGREJA LEGAL: programa de consultoria e acompanhamento de igrejas da CIBI visando sua adequação como pessoa jurídica e sua legalização diante das regulamentações, como a LGPD, ABNT, etc.
- COM TRANSPARÊNCIA A GENTE GANHA: material didático elaborado pela Rede Viva Honduras e adaptado à realidade brasileira com o objetivo de edu-

car crianças e adolescentes da rede pública de ensino ou de projeto sociais diante de temáticas como: transparência, corrupção, prestação de contas e controle social.



Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI



Arthur Nascimento
Coordenador do Projeto Fé Cidadã - etapa 2



130 Voluntários



2084 Pessoas sensibilizadas



7 Igrejas participantes do Igreja Legal



53 Lideranças comprometidas com a Política anticorrupção da CIBI



2034 Crianças e adolescentes nos Projetos Federados da FEPAS com o material *Com Transparência a Gente Ganha*



2465 Crianças e adolescentes nas igrejas, escolas públicas e projetos sociais com o material *Com Transparência a Gente Ganha*



Anna Maria, Tânia e Tatiana falando sobre o material numa visita a Recife

MATERIAL NOVO SAINDO DENTRO DE POUCO TEMPO

Há um tempo atrás eu escrevi sobre a importância de trabalhar contra o tráfico humano e que hoje há mais escravos no mundo que durante a época da escravatura, contando com mais de 40 milhões de pessoas que hoje se encontram em uma situação de escravidão. Como falei anteriormente, tem sido muito difícil tratar do tema, pois a maioria das pessoas que encontro no Brasil não tem a percepção do problema. Acham que não acontece aqui. Porém, acontece em todos os lugares. Não sei quantas vezes tenho ouvido de casos aqui na Europa de mulheres latino-americanas que foram enganadas a vir para cá com a esperança de uma vida melhor para serem abusadas e usadas contra a sua própria vontade. Pode

ser a nível de trabalho, de não receber um salário digno pelo trabalho que fazem, para vender serviços sexuais ou estarem presas a um empréstimo, o que lhes tira a liberdade até que o empréstimo seja pago.

Descobri que aqui para a minha cidade, Örebro, vinham muitos rapazes do Brasil e países africanos para tentar algo no futebol. Passavam um tempo aqui para ver se davam certo ou não. Muitos frequentavam a minha igreja, inclusive, e achávamos aqueles irmãos muito abençoados. Em contato com um deles que me pediu socorro, descobri que ao chegarem à Suécia eles tinham uma dívida enorme a pagar pelos seus gastos e muitos deles moravam em apartamentos sem móveis e sem acesso à comida saudável. Como estava aprendendo sobre o tráfico humano, descobri

que haviam muitas similaridades com as mulheres que eram enganadas para vir para a Europa; eles perdem a sua liberdade e não têm muitas alternativas a não ser pagar a dívida e voltar para casa – claro, se não fizerem parte do 1% que dá certo e vira jogador profissional. E quantos de nós não ouvimos ou conhecemos rapazes que foram tentar se tornar campeão de futebol na Europa? É um preço muito caro a ser pago.

Interact e FEPAS reconhecem a necessidade de falar disso com as nossas crianças como um ato preventivo. Formamos um grupo de trabalho sob direção da missionária Tatiana Santos, que está escrevendo um material. Queremos algo para ser usado nos projetos sociais, mas também em escolas

dominicais para trabalhar este tema à luz da Bíblia. Se pensarmos bem, tivemos muitos personagens bíblicos que foram colocados no cativeiro durante a sua vida, José no Egito, por exemplo, foi um deles.

O material chama-se “Fique Esperto – o que você precisa saber sobre o tráfico de pessoas”. São 7 lições, muito bem escritas, que abordam o tema de uma

maneira fácil para as crianças. Serão feitos para duas taxas etárias, 6-8 anos e de 9-12 anos. O material traz exemplos de situações em que houve um rapto de pessoas e traz depois uma explicação do tema e uma reflexão bíblica. Estamos muito contentes com este material que ainda estamos terminando de fazer, mas “Fique Esperto” e não perca a oportunidade de trabalhar este

material com as crianças e nos projetos sociais de sua igreja!



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Seminário Teológico Batista Independente (STBI), com sede na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, conforme disposições estatutárias e devidamente representando por seu Presidente, Sr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira, convoca as igrejas filiadas à CIBI e que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral que será realizada no dia 16 de março de 2024 às 18h00, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.
Pr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º PARAGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI – FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada durante o Encontro Nacional Batista Independente – 56ª Assembleia Geral da CIBI, em formato presencial, que se iniciará às 18h00 do dia 15 de março de 2024, no Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010.

Para tratar da seguinte pauta:

1. eleição e posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal para mandato de 2 anos, de acordo com o artigo 18, I;
2. examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2023 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I;
3. aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2023, de acordo com o artigo 19, IV;
4. aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V;
5. assuntos gerais.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00, com a presença da maioria absoluta dos associados; em segunda convocação às 18h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e em terceira e última convocação às 18h45, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do Estatuto vigente.

Campinas, 10 de janeiro de 2024.
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS



DISCIPULADO CRISTÃO: ENSINAMENTO TEÓRICO OU VIDA EM AÇÃO?

O discipulado cristão é uma prática fundamental na vida de um crente. Baseado nos ensinamentos de Jesus Cristo, é uma oportunidade de crescimento espiritual e de assimilar os caminhos do nosso Mestre. No entanto, surge um questionamento relevante em nossos métodos de discipulado.

Estamos ensinando e vivenciando verdadeiramente o exemplo de Cristo ou estamos apenas criando teorias?

Queremos tirar um tempo para analisar cuidadosamente essa questão à luz da Bíblia e refletir sobre a importância de colocar em prática o que aprendemos.

Teoria sem vida prática: um alerta

É comum encontrarmos cristãos que se aprofundam em estudos bíblicos,

teologia e outras disciplinas acadêmicas, mas que não conseguem aplicar esses conhecimentos em suas vidas diárias. Isso nos leva a questionar se nossos métodos de ensino estão realmente efetivos. A teoria por si só não traz crescimento espiritual e transformação de vida, pois é o viver diário que nos leva a uma verdadeira comunhão com Deus.

Fico a pensar sobre essa dicotomia e a importância de combinar o ensino teórico com uma autêntica vida cristã, a fim de estabelecer um discipulado coerente e eficaz.

Para compreender adequadamente o discipulado cristão é essencial analisar o exemplo do próprio Jesus.

Durante seu ministério, Ele usou uma abordagem equilibrada de ensino teórico e vida prática. Jesus não ape-

nas proclamou verdades espirituais, mas também viveu um estilo de vida exemplar, sendo um modelo para seus discípulos.

Ao convocar seus seguidores, Ele disse: “*Sigam-me e eu farei de vocês pescadores de homens*” (Mt 4.19). Portanto, o ensino teórico e a vida cristã não podem ser dissociados, mas devem andar de mãos dadas no discipulado. No entanto, muitas vezes caímos na armadilha de enfatizar apenas o aspecto teórico do discipulado, negligenciando a imitação do estilo de vida de Cristo.

Embora o estudo bíblico e teórico seja valioso, ele é apenas o primeiro passo. O apóstolo Tiago nos exorta a sermos *praticantes* da Palavra, e não apenas *ouvintes*: “*E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes,*

enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era” (Tg 1.22-24).

Esse ensinamento bíblico destaca a importância de colocar em prática o que aprendemos, refletindo o caráter e os ensinamentos de Jesus Cristo em todas as áreas da nossa vida.

Isso nos leva a pensar na importância que nos deixou o nosso maior discipulador: Jesus Cristo. Quando examinamos os ensinamentos do Senhor, percebemos que Ele priorizava a vivência da Palavra em vez de meramente transmiti-la de forma teórica. Jesus não apenas ensinou sobre o amor ao próximo, Ele demonstrou esse amor através de suas ações. Ele não apenas falou sobre humildade, Ele mesmo se humilhou ao lavar os pés dos discípulos. O exemplo de Cristo nos ensina que o discipulado não é apenas sobre adquirir teorias e conceitos, mas sim sobre experimentar e viver o amor, a misericórdia, a justiça e a compaixão que Ele nos ensinou.

Paulo também enfatiza isso em sua carta aos Filipenses, ao incentivar os crentes a imitarem a Cristo: *“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens” (Fp 2.5-7).*

Portanto, o discipulado verdadeiro requer não apenas conhecimento intelectual, mas também mudança de comportamento e atitude. O equilíbrio entre teoria e prática. Embora seja importante reconhecer a necessidade de uma vida prática, não devemos menosprezar o ensino teórico.

A Bíblia nos instrui a estudar e me-

ditar nas Escrituras: *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2Tm 2.15),* pois é através dela que podemos entender a vontade de Deus.

No entanto, a teoria deve sempre levar à ação prática. O objetivo final do ensino é tornar-nos discípulos semelhantes a Cristo, e isso só pode ser alcançado vivenciando diariamente o que aprendemos.

Uma abordagem adequada ao discipulado cristão é a combinação entre a teoria e a prática. Isso envolve ensinar de forma clara os princípios bíblicos e fornecer oportunidades para aplicá-los na vida cotidiana.

Por exemplo, pode-se orientar os discípulos a praticar o amor ao próximo por meio de ações concretas, como serviço voluntário ou envolvimento em projetos comunitários.

Agora, um dos desafios em relação ao discipulado tem a ver com a secularização do ensino teórico, em que conceitos e princípios bíblicos são substituídos por ideias seculares e filosofias humanas. Isso ocorre quando nos concentramos excessivamente em métodos e técnicas, em vez de nos aprofundarmos nas Escrituras para compreender a vontade de Deus. Além disso, a falta de coerência entre o ensino teórico e a vida prática entre os líderes e membros da igreja também é um impeditivo para o discipulado genuíno.

Se aqueles que ensinam os outros não vivem de acordo com esses ensinamentos, então as teorias terrenas substituem a vida cristã em si. Jesus alertou sobre essa incoerência quando disse aos escribas e fariseus: *“Façam e guardem tudo o que eles lhes dizem, mas não façam o que eles fazem; pois não praticam o que pregam” (Mt 23.3).* A superação desses desafios requer um retorno ao cerne do discipulado cristão. Devemos nos voltar para as Escrituras

como a fonte primária de ensino teórico e procurar viver em conformidade com os ensinamentos de Jesus. Isso envolve um compromisso pessoal de aplicar os princípios bíblicos em todos os aspectos da vida e buscar uma comunhão íntima com Deus por meio da oração e meditação na Palavra. A vida cristã não deve ser um mero conjunto de teorias abstratas, mas uma jornada pessoal de transformação, influência e testemunho. Um discipulado autêntico deve ser perceptível através da forma como tratamos os outros, da nossa integridade, do nosso amor e compaixão pelos necessitados e do nosso empenho em obedecer aos mandamentos de Cristo.

Em última análise, o discipulado cristão não deve ser apenas uma busca pelo conhecimento teórico, mas sim uma jornada de transformação pessoal e vivência dos ensinamentos de Jesus Cristo. A Bíblia nos instrui a sermos *“imitadores de Cristo”*: *“Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus” (Ef 5.1,2),* o que implica em colocar em prática o que aprendemos e refletir o caráter divino em nossa vida diária. Portanto, devemos avaliar constantemente nossos métodos de discipulado e garantir que eles promovam a vivência prática dos ensinamentos de Cristo. Somente assim seremos verdadeiros discípulos, revelando o amor e a verdade de Deus ao mundo ao nosso redor.



Pr. Paulo César Azevedo da Silva
Secretário Executivo da CIBI

Ser DIS CÍ PU LO

CAMPANHA NACIONAL
DE JEJUM E ORAÇÃO

2024

DE 29/04 A 07/06



Editora
Batista
Independente



R\$ 25,00
(VALOR UNITÁRIO)

DESCONTO DE ATÉ 25%
(ACIMA DE 50 UNIDADES)

PEDIDOS: (19) 98323-0793  / (19) 3296-1560
pedidos@ebi.org.br

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

| | |
|----------------|---------------------------------|
| CIBI | Cristina Cesar / Norcides Filho |
| (19) 3256-1346 | contato@cibi.org.br |
| SM | Pamela Souza |
| (19) 3326-3675 | secretaria@smcibi.org |
| FEPAS | Lucilene Ruiz |
| (19) 3256-3203 | fepas@fepas.org.br |
| STBI | Jessica Garcia |
| (19) 3323-2699 | stbi@cibi.org.br |
| Editora | Jairo Lopes |
| (19) 3296-1560 | pedidos@ebi.org.br |



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Independ. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JANEIRO 2024



| CIBIERS | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
|--------------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|----------|
| 70002 | IBIB | Cachoeirinha - RS | 3.936,98 | 650,00 | - | - |
| 70020 | IEBB | Camaquã - RS | 688,00 | - | - | - |
| 70082 | IEBI | Campo Bom - RS | 736,00 | - | - | - |
| 70514 | IBB | Canoas - RS | 548,00 | 300,00 | 1.808,12 | - |
| 95080 | IBIB | Canoas - RS | 612,67 | - | - | - |
| 70079 | IBIB | Carazinho - RS | 827,00 | - | - | - |
| 103435 | IBIB | Faxinal do Soturno - RS | 200,00 | - | - | - |
| 103409 | IBI V. NOVA | Getúlio Vargas - RS | 353,47 | - | - | - |
| 70011 | IEB | Gravatá - RS | 170,00 | - | - | - |
| 100662 | IBIB | Guaiíba - RS | 3.000,00 | 3.000,00 | - | - |
| 70013 | IBI | Ijuí - RS | 322,50 | - | - | - |
| 70081 | IEBI | Ivoti - RS | 544,62 | - | - | - |
| 70014 | IBI | Jaguaraó - RS | 150,00 | - | - | - |
| 100977 | IBIB | Nonoai - RS | 740,00 | - | - | - |
| 70031 | IEBI | Novo Hamburgo - RS | 853,06 | - | - | - |
| 70056 | IBIE | Novo Hamburgo - RS | 1.400,00 | - | - | - |
| 70019 | IEBF | Pelotas - RS | - | 300,00 | - | - |
| 70042 | IEBB | Pelotas - RS | 857,00 | 800,00 | - | - |
| 90011 | 1ª IEBC | Porto Alegre - RS | 4.550,00 | 1.600,00 | - | - |
| 102386 | IBI EMANUEL | Porto Alegre - RS | 250,00 | 200,00 | - | - |
| 70023 | 1ª IEB | Rio Grande - RS | 7.287,00 | 4.200,00 | 10.215,00 | - |
| 70043 | IBI N. VIDA | Rio Pardo - RS | 666,00 | - | - | - |
| 70025 | IBI | Santa Maria - RS | 150,00 | - | - | - |
| 70046 | IBB | Santa Maria - RS | 3.060,00 | - | - | - |
| 70026 | IBIF | Santa Rosa - RS | 1.572,00 | 1.000,00 | - | - |
| 103413 | IBIF JD. CRUZ. | Santa Rosa - RS | - | 200,00 | - | - |
| 70501 | IBI A. VIVA | S. Vit. do Palmar - RS | - | 100,00 | 427,00 | - |
| 70029 | IBI | Sapiranga - RS | 184,66 | - | - | - |
| 70009 | IB BETANIA | Sapucaia do Sul - RS | 259,50 | - | - | - |
| 70030 | 1ª IEBI | Sapucaia do Sul - RS | 800,00 | - | - | - |
| 70028 | IEBI | Soledade - RS | 1.217,06 | - | - | - |
| 70502 | IEBB | Tapes - RS | - | 100,00 | - | - |
| 70032 | IEBB | Taquari - RS | 544,91 | - | - | - |
| 70034 | IBI DA PAZ | Venâncio Aires - RS | - | 100,00 | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 36.480,43 | 12.550,00 | 12.450,12 | - |
| CIBIESC | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 95067 | IBI | Abelardo Luz - SC | 1.226,00 | - | - | - |
| 71001 | IEBI | Chapecó - SC | 1.894,00 | - | - | - |
| 71017 | IBI | Entre Rios - SC | 850,00 | - | - | - |
| 103442 | ibib | Florianópolis - SC | 892,00 | - | - | - |
| 42151 | IBI | Ipuaçu - SC | 245,00 | - | - | - |
| 71020 | IBI | Joinville - SC | 537,00 | - | - | - |
| 71008 | CM. IBI | Lages - SC | 43,00 | - | - | - |
| 71002 | IBI | São José - SC | 2.229,69 | 1.456,00 | - | - |
| 71003 | 1ª IBI | Xanxerê - SC | 2.800,00 | - | - | - |
| 71010 | 2ª IBI | Xanxerê - SC | 682,00 | - | - | - |
| 71015 | IBF | Xanxerê - SC | 250,00 | - | - | - |
| 71004 | IEBI XAXIM | Xaxim - SC | 615,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 12.263,69 | 1.456,00 | - | - |
| CIBIPAR | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 72002 | IBI | Arapongas - PR | 350,00 | - | 170,00 | - |
| 100322 | 2ª IBI JDS. RAF. | Arapongas - PR | 807,00 | - | - | - |
| 72004 | IBI N. BAND. | Cambé - PR | 310,00 | - | - | - |
| 72039 | IBIB | Campo Magro - PR | 250,00 | - | - | - |
| 72005 | IBI | Cascavel - PR | 5.227,00 | 3.200,00 | - | 293,00 |
| 100033 | IBI JD. EUR. | Cascavel - PR | 148,45 | - | - | - |
| 100910 | 1ª IBI | Colombo - PR | 331,00 | - | - | - |
| 72006 | 1ª IBI | Curitiba - PR | 1.467,29 | - | - | - |
| 72034 | IBI FAZEND. | Curitiba - PR | 1.223,00 | 1.500,00 | - | - |
| 72505 | IBIF B. NOVOA | Curitiba - PR | 626,45 | - | - | - |
| 100050 | 8ª IBIF | Curitiba - PR | 580,00 | 350,00 | - | - |
| 100139 | 1ª IBI | Faz. Rio Grande - PR | 502,00 | 130,00 | - | - |
| 100055 | IBI | Francisco Beltrão - PR | 211,00 | - | - | - |

| 100636 | IBI | Guarapuava - PR | 497,00 | - | - | - |
|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| 72008 | IBI | Guaratuba - PR | 930,00 | 1.300,00 | - | - |
| 72012 | 1ª IBF | Londrina - PR | - | 800,00 | - | - |
| 72013 | 2ª IBI | Londrina - PR | 436,46 | - | - | - |
| 72056 | 4ª IBI JD. P. SEG. | Londrina - PR | 150,00 | 50,00 | - | - |
| 72046 | IBI | Mangueirinha - PR | 521,00 | - | - | - |
| 72064 | IBIG | Maripá - PR | 1.660,00 | - | - | - |
| 100542 | IBI | Matelândia - PR | 1.000,00 | - | - | - |
| 100130 | CG. IBI | Matinhos - PR | 223,00 | - | - | - |
| 72015 | 1ª IBI | Paranaguá - PR | 1.121,35 | - | - | - |
| 72028 | IBI | Pato Branco - PR | 400,00 | - | - | - |
| 100176 | CM. IBI | Pérola - PR | 157,00 | - | - | - |
| 103406 | 7ª IBI | Ponta Grossa - PR | 980,00 | - | - | - |
| 72510 | IBI | Quedas do Iguaçu - PR | 1.186,47 | - | - | - |
| 72018 | IBI | Rolândia - PR | 835,00 | 1.150,00 | - | - |
| 100187 | CM. IBI | Santa Helena - PR | 345,00 | - | - | - |
| 72001 | IBF N. SARANDI | Toledo - PR | 500,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 22.975,47 | 8.480,00 | 170,00 | 293,00 |
| CIBILA | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 100622 | IBI | P. dos Gaúchos - MT | 414,00 | - | - | - |
| 73531 | IBI | Sinop - MT | 1.366,00 | 1.000,00 | - | - |
| 72048 | IBI | Sorriso - MT | 807,00 | - | - | - |
| 72050 | 2ª IBI | M. Cândido Rondon - PR | - | 3.000,00 | - | - |
| 80003 | IBI | Nova Santa Rosa - PR | 1.504,00 | - | - | - |
| 100011 | CIBILA | Nova Santa Rosa - PR | - | 2.836,66 | - | - |
| 70041 | IBIB DR. PEDER. | Cândido Godói - RS | 40.500,00 | - | 5.000,00 | - |
| 103436 | IBI C. POMAR | Cândido Godói - RS | 75.206,47 | - | - | - |
| 80015 | IBI V. PRATOS | Novo Machado - RS | 100,00 | - | - | - |
| 42021 | IBI L. 8 DE AG. | S. Salgado Filho - RS | 8.500,00 | - | - | - |
| 71012 | IBI | Jaraguá do Sul - SC | 1.260,00 | 50,00 | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 129.657,47 | 6.886,66 | 5.000,00 | - |
| CIBIESP | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 74041 | IBF | Monte Belo - MG | - | 800,00 | - | - |
| 73001 | IBF | Americana - SP | 100,00 | - | - | - |
| 100962 | IBI P. VIVAS | Araçatuba - SP | 300,00 | - | - | - |
| 73003 | IBFI | Botucatu - SP | 1.342,95 | 1.700,00 | - | - |
| 73005 | IBF BOMFIM | Campinas - SP | 200,00 | 3.928,00 | - | - |
| 73006 | 2ª IBF | Campinas - SP | 1.871,90 | - | 2.650,00 | - |
| 73117 | IBIF JDN. MARAC. | Campinas - SP | 775,50 | 900,00 | - | - |
| 100954 | IBI | Conchas - SP | 450,00 | - | - | - |
| 42136 | IBF | Francisco Morato - SP | 150,00 | - | - | - |
| 103425 | IBI JD. OLGA | Francisco Morato - SP | 206,20 | - | - | - |
| 44000 | IBIF JD. PROG. | Franco da Rocha - SP | 60,00 | - | - | - |
| 73110 | IBI | Franco da Rocha - SP | - | 200,00 | - | - |
| 73037 | 1ª IBI PARAVENTI | Guarulhos - SP | 655,00 | 1.071,00 | - | - |
| 73033 | PIBI N. ALIAN. | Itapetininga - SP | 205,00 | - | - | - |
| 73012 | IBI JD. MIRIM | Jundiaí - SP | 300,00 | - | - | - |
| 73014 | 1ª IBF | Mauá - SP | 170,00 | - | - | - |
| 73527 | IBIF JD. MAUA | Mauá - SP | 535,00 | - | - | - |
| 73066 | 1ª IBIF V. FRIA | Mogi das Cruzes - SP | 702,00 | 375,00 | - | - |
| 103421 | CG. IBF | Paulínia - SP | 130,00 | - | - | - |
| 73023 | IBI | Pedreira - SP | 260,00 | - | - | - |
| 73095 | IBI AD. EMFAM. | Pres. Prudente - SP | 250,00 | - | - | - |
| 73107 | IBI | S. Antônio de Posse - SP | 100,00 | - | - | - |
| 101074 | IBI ATOS 29 | S. Caetano do Sul - SP | 300,00 | 630,00 | - | - |
| 73004 | IBI N. ESPER. | São Paulo - SP | 441,38 | 591,38 | - | - |
| 73018 | IBIF A. RASA | São Paulo - SP | 1.000,00 | - | - | - |
| 73019 | IBF C. PATR. | São Paulo - SP | 1.372,91 | 3.340,00 | - | - |
| 73021 | IBI V. CARRÃO | São Paulo - SP | 250,00 | 150,00 | - | - |
| 73034 | IBF C. REDON. | São Paulo - SP | 335,76 | - | - | - |
| 73040 | IBF PQ. SAV. | São Paulo - SP | 513,65 | - | - | - |
| 73048 | IBF V. MARIA | São Paulo - SP | 774,00 | - | - | - |
| 73054 | IBI JD. ITAM. | São Paulo - SP | 250,00 | 630,00 | - | - |
| 73510 | IBF JD. COL. | São Paulo - SP | 271,54 | 2.027,00 | - | - |

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JANEIRO 2024



| | | | | | | |
|--------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|
| 73513 | IBF JD. LAR. | São Paulo - SP | 400,00 | 1.412,00 | - | - |
| 100042 | CIBIESP | São Paulo - SP | - | 750,00 | - | - |
| 103423 | IBI V. EMA | São Paulo - SP | 150,00 | - | - | - |
| 73026 | IBB | Sorocaba - SP | 1.203,40 | 2.004,60 | - | - |
| 73031 | IBI | Tatui - SP | 100,00 | - | - | - |
| 73084 | IBI | Teodoro Sampaio - SP | - | 1.250,00 | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 16.126,19 | 21.758,98 | 2.650,00 | - |
| CIBIMAT | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 78015 | IBI | Cáceres - MT | 470,00 | - | - | - |
| 78002 | IBF | Cuiabá - MT | 785,00 | 60,00 | - | - |
| 78005 | IBIE | Várzea Grande - MT | 300,00 | - | - | - |
| 100061 | CIBIMAT | Várzea Grande - MT | - | 2.200,00 | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 1.555,00 | 2.260,00 | - | - |
| CIBIES | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 74501 | IB CENTRAL | Á. Doce do Norte - ES | 403,20 | - | - | - |
| 74039 | IBIF COQ. | Aracruz - ES | 750,00 | 600,00 | - | - |
| 74502 | IBIB | Aracruz - ES | 655,00 | - | - | 250,00 |
| 74004 | 1ª IBI | Guarapari - ES | 300,00 | - | - | - |
| 74075 | IBI PORTAL | Guarapari - ES | 215,00 | - | - | - |
| 75059 | IBI | Maratáizes - ES | 250,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.573,20 | 600,00 | - | 250,00 |
| CIBIMINAS | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 74003 | IB DA CONCOR. | Belo Horizonte - MG | 840,00 | - | - | - |
| 74016 | IB HERMON | Contagem - MG | 350,00 | - | - | - |
| 42126 | IBIM | Montes Claros - MG | 555,00 | - | - | - |
| 74009 | IBI MANAN. | Pitangui - MG | 1.216,00 | 300,00 | - | - |
| 74022 | 2ª IBI | Uberlândia - MG | 800,00 | - | - | - |
| 74032 | 4ª IBI | Uberlândia - MG | 1.170,00 | - | - | - |
| 74054 | 6ª IBI | Uberlândia - MG | 140,00 | - | - | - |
| 100858 | 3ª IBI | Uberlândia - MG | 500,00 | - | - | - |
| 102573 | 8ª IBI | Uberlândia - MG | 220,00 | - | - | - |
| 103415 | IB | Uberlândia - MG | 464,45 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 6.255,45 | 300,00 | - | - |
| CIBIERJ | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 101251 | IBI | Itaboraí - RJ | 131,80 | - | - | - |
| 74044 | IBI MENDANHA | Rio de Janeiro - RJ | 1.075,40 | - | - | - |
| 74053 | IBI M. SOCOR. | Rio de Janeiro - RJ | 2.049,00 | 1.050,00 | - | - |
| 100004 | CIBIERJ | Rio de Janeiro - RJ | - | - | - | 250,00 |
| 103404 | IBI T. FORTE | Rio de Janeiro - RJ | 150,00 | - | - | - |
| 103431 | IBIM. DE F. EAD. | Rio de Janeiro - RJ | 110,00 | - | - | - |
| 103433 | IBI | Rio de Janeiro - RJ | 100,00 | - | - | - |
| 103445 | IBIBIB. DOAMOR | Rio de Janeiro - RJ | 135,00 | - | - | - |
| 103448 | IBISR. DE DEUS | Rio de Janeiro - RJ | 57,50 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 3.808,70 | 1.050,00 | - | 250,00 |
| CIBIEG | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 81013 | IBI S. DOURADA | Ap. de Goiânia - GO | 609,04 | - | - | - |
| 81018 | 1ª IBI | Ap. de Goiânia - GO | 1.175,35 | 600,00 | - | - |
| 81503 | IBI C. V. CRUZ | Ap. de Goiânia - GO | 200,00 | - | - | - |
| 101269 | IBIPQ. MONTREAL | Ap. de Goiânia - GO | 257,05 | - | - | - |
| 103399 | CG. IBI DO EXP. | Ap. de Goiânia - GO | 170,30 | - | - | - |
| 81017 | IBI SHEKINAH | Catalão - GO | 985,05 | 150,00 | - | - |
| 81001 | IBI | Goiânia - GO | 554,69 | - | - | - |
| 81002 | IBI JD. AMER. | Goiânia - GO | 620,00 | - | - | - |
| 81008 | 1ª IBI V. SP | Goiânia - GO | - | - | 2.000,00 | - |
| 81016 | IBI PAL. DA VIDA | Goiânia - GO | 252,40 | - | - | - |
| 101010 | IBI L. E VIDA | Goiânia - GO | 340,40 | - | - | - |
| 103454 | CG. IBI V. NOVO | Goiânia - GO | 56,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 5.220,28 | 750,00 | 2.000,00 | - |
| CRIBI-BC | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 79024 | IBI A. DA AL. | Macapá - AP | 57,00 | - | - | - |
| 75003 | IBI PLANALTO | Brasília - DF | 2.860,00 | 2.000,00 | - | - |
| 75004 | IBI DAS NAÇÕES | Brasília - DF | - | 2.140,64 | - | - |
| 75008 | 1ª IBI SAMAMB. | Brasília - DF | 572,10 | - | - | - |
| 75019 | IBI ATOS | Brasília - DF | 80,00 | - | - | - |

| | | | | | | |
|--------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|-----------------|----------------|----------------|
| 75030 | IBI BETESDA | Brasília - DF | 155,58 | - | - | - |
| 75024 | 1ª IBI A. LINDAS | Á. Lindas de Goiás - GO | 597,90 | - | - | - |
| 75016 | IBI | Valp. de Goiás - GO | - | 600,00 | - | - |
| 75012 | IBI | Paracatu - MG | 1.853,70 | 1.800,00 | - | - |
| 75505 | IBI SHERINAH | Unai - MG | 537,10 | - | - | - |
| 75022 | IBI SIAO | Peixe - TO | 882,58 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 7.595,96 | 6.540,64 | - | - |
| CIBICE | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 77005 | IBI PQ. DOIS IRM. | Fortaleza - CE | 300,00 | 500,00 | - | - |
| 77021 | IB DA GRAÇA | Fortaleza - CE | 2.050,00 | 300,00 | - | - |
| 100990 | IBI | Balsas - MA | 210,40 | - | - | - |
| 102497 | IBI | Parnaíba - PI | 287,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.847,40 | 800,00 | - | - |
| CIBIPE | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 100208 | 2ª IBIB | Caruaru - PE | 140,00 | - | - | - |
| 100209 | 3ª IBIB | Caruaru - PE | 317,00 | - | - | - |
| 101049 | 5ª IBIB | Caruaru - PE | 1.470,50 | - | - | - |
| 103375 | 4ª IBIB | Caruaru - PE | 349,58 | - | - | - |
| 77006 | IBI EBENEZER | Jab. dos Guararapes - PE | - | 800,00 | - | - |
| 77077 | IBIB | Jab. dos Guararapes - PE | 586,40 | - | - | - |
| 101246 | 1ª IBI O. PRETO | Olinda - PE | 237,55 | - | - | - |
| 77017 | IBI L. DOS VALES | Petrolina - PE | 611,42 | - | - | - |
| 77034 | IBIB | Ribeirão - PE | 502,98 | 750,00 | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 4.215,43 | 1.550,00 | - | - |
| CIBIPP | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 77059 | IEBI | Bayeux - PB | 220,00 | - | - | - |
| 103392 | IBI SHALOM | Bayeux - PB | 315,80 | - | - | - |
| 103401 | IB N. VIDA | Diamante - PB | 321,00 | - | - | - |
| 77078 | IBB | Esperança - PB | 65,00 | - | - | - |
| 103373 | IBI | Remígio - PB | 338,00 | - | - | - |
| 77010 | IBIB TIBIRI II | Santa Rita - PB | 1.314,00 | - | - | - |
| 100249 | IBI C. DAS ROSAS | S. Gon. do Amarante - RN | 75,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.648,80 | - | - | - |
| CIBIRN | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 77022 | IBIB SANTAR. | Natal - RN | 200,00 | - | - | - |
| 77050 | IBI BR. NOVO | Natal - RN | 100,00 | - | - | - |
| 77082 | IBI DO PAN. | Natal - RN | 350,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 650,00 | - | - | - |
| CIBISA | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 77011 | IBI SHEKINAH | Maceió - AL | - | 500,00 | - | - |
| 77014 | IBIF P. GROSSA | Maceió - AL | 846,00 | - | - | - |
| 77045 | IBIF MANAN. | Maceió - AL | 1.700,00 | - | - | - |
| 77075 | IBI P. DO HORTO | Maceió - AL | 443,00 | - | - | - |
| 77076 | IB DA PAZ | Maceió - AL | 362,00 | - | - | - |
| 95078 | IBIF C. BOM | Maceió - AL | 913,00 | 331,00 | - | - |
| 100996 | IBIF S. JORGE | Maceió - AL | 425,48 | - | - | - |
| 103396 | IBIG P. DO FRAN. | Maracá - AL | 1.068,00 | - | - | - |
| 100099 | IBI MANAN. | Satuba - AL | 332,00 | 197,00 | - | - |
| 95053 | IBI BETESDA | N. Sra. do Socorro - SE | 50,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 6.139,48 | 1.028,00 | - | - |
| CIBISBA | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 76001 | IBF | Aracatu - BA | 1.510,60 | 1.500,00 | - | - |
| 101202 | IBF | Botuporã - BA | 77,57 | - | - | - |
| 76005 | IBIF | Candiba - BA | 2.078,55 | 1.760,00 | - | - |
| 76006 | IBIF | Cândido Sales - BA | 1.648,46 | - | - | - |
| 76010 | IBFI | Guanambi - BA | 1.263,08 | - | - | - |
| 100233 | IBFI CERAIMA | Guanambi - BA | 251,50 | - | - | - |
| 100251 | IBIF | P. de Monte Alto - BA | 542,35 | - | - | - |
| 76016 | IBI | Riacho de Santana - BA | 2.142,30 | 302,30 | - | - |
| 74025 | IBIF | Divisa Alegre - MG | 1.190,19 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 10.704,60 | 3.562,30 | - | - |
| CIBI-BA | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 103391 | IBI SINAI | Conc. o da Feira - BA | 156,00 | - | - | - |
| 76009 | 1ª IBIF | Feira de Santana - BA | 1.215,00 | - | - | - |

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JANEIRO 2024

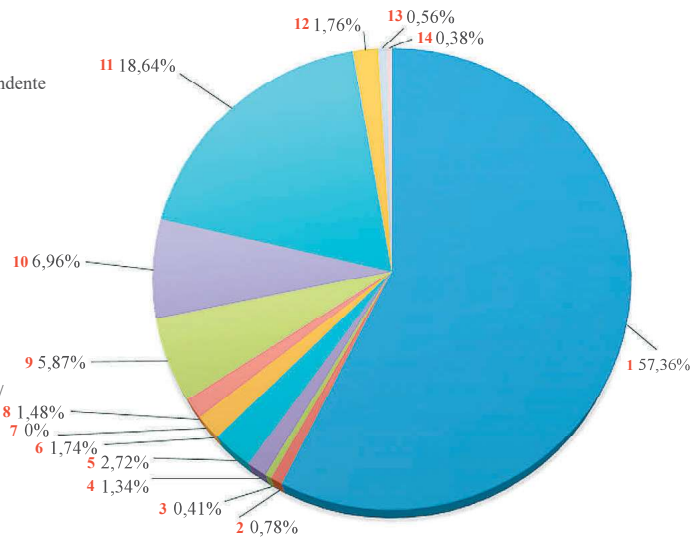


| | | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|-----------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| 100062 | CIBIBA | Feira de Santana - BA | - | - | - | 1.434,00 |
| 100646 | 5ª IBIF | Feira de Santana - BA | 284,83 | - | - | - |
| 101115 | IBIF R. ETERNA | Feira de Santana - BA | 155,00 | - | - | - |
| 102575 | IBI COM. VIDA | Feira de Santana - BA | 333,00 | - | - | - |
| 76018 | IBI ÁGAPE | São Félix - BA | 100,00 | - | - | - |
| 76030 | IBI CAMP. | São Félix - BA | 350,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.593,83 | - | - | 1.434,00 |
| CIBIAR | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 78006 | IBIE N. JERUS. | Itacoatiara - AM | 422,00 | - | - | - |
| 100908 | IBI | Itacoatiara - AM | 148,50 | - | - | - |
| 79003 | IBI AGAPE | Manaus - AM | 322,80 | 50,00 | - | - |
| 79004 | IBI ALVOR. | Manaus - AM | 585,10 | - | - | - |
| 100522 | IBI R. DOCE | Manaus - AM | 302,00 | - | - | - |
| 101050 | IBI Z. LESTE | Manaus - AM | 300,00 | - | - | - |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.080,40 | 50,00 | - | - |
| CIBI | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 79001 | IBI | Altamira - PA | 2.000,00 | 8.580,00 | - | 625,00 |
| TOTAL DA REGIONAL | | | 2.000,00 | 8.580,00 | - | 625,00 |
| ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES | | | PCD | ADOÇÕES | MISSÕES | OFERTAS |
| 101250 | IPI DO IPIR. | São Paulo - SP | - | 500,00 | - | - |
| 103439 | STBISUL | Esteio - RS | - | 200,00 | - | - |
| 101027 | MIN. SEMEAR | São Paulo - SP | - | 200,00 | - | - |
| 2429 | ALEXANDRE C. | São Paulo - SP | - | 1.000,00 | - | - |
| 724 | CATIAA. ROSA | Ribeirão Pires - SP | - | 50,00 | - | - |
| 2489 | CINTIA E. OHI | Osasco - SP | - | 100,00 | - | - |
| 2444 | DAVI P. ASSIS | São Paulo - SP | - | 150,00 | - | - |
| 2634 | DEIVID P. L. | Canoas - RS | - | 30,00 | - | - |
| 551 | DENISE HAMM. | São Paulo - SP | - | 250,00 | - | - |
| 553 | DIONISIAA. R. | Aracruz - ES | - | 100,00 | - | - |
| 2332 | EDUARDO L. | Jaraguá do Sul - SC | - | 35,00 | - | - |
| 1266 | ELMA C. AB. | S. Lour. da Mata - PE | - | 300,00 | - | - |
| 2036 | EVERALDO E. | Porto Alegre - RS | - | 50,00 | - | - |
| 2038 | FRANCIELLY G. | Recife - PE | - | 150,00 | - | - |
| 917 | GABRIELA M. | São Paulo - SP | - | 50,00 | - | - |
| 593 | HEBER DE OL. | São Paulo - SP | - | 100,00 | - | - |
| 2675 | HILBERTO C. | São Leopoldo - RS | - | 30,00 | - | - |

| | | | | | | |
|---|------------------|----------------------|----------------------|------------------|------------------|-----------------|
| 961 | IRIS I. HAMM. | Chapecó - SC | - | 150,00 | - | - |
| 2458 | ISRAEL C. B. | Guaratuba - PR | - | 100,00 | - | - |
| 2526 | JACIRA D. DOS S. | Ijuí - RS | - | 30,00 | - | - |
| 1927 | JEAN C. LOUR. | São Paulo - SP | - | 100,00 | - | - |
| 2016 | JOSE L. DA S. | Campinas - SP | - | 100,00 | - | - |
| 1926 | LORNA L. DE S. | Itapira - SP | - | 100,00 | - | - |
| 2328 | MANFREDO SC. | Jaraguá do Sul - SC | - | 35,00 | - | - |
| 2483 | MARCIO B. | Guaratuba - PR | - | 4.555,00 | - | - |
| 2469 | MARCIANE M.M. | Sapucaia do Sul - RS | - | 700,00 | - | - |
| 2452 | MARCOS C. C. | Guaratuba - PR | - | 100,00 | - | - |
| 732 | MARIA C. TAB. | Santa Rosa - RS | - | 480,00 | - | - |
| 727 | MARIAE.DAS. | Canoas - RS | - | 30,00 | - | - |
| 2008 | MARIA SILVA | Porto Alegre - RS | - | 60,03 | - | - |
| 1838 | PALOMA G. S. | Esteio - RS | - | 30,00 | - | - |
| 867 | PAULO C. AZ. | Rio de Janeiro - RJ | - | 200,00 | - | - |
| 2013 | PEDRA DE ESC. | Vila Velha - ES | - | 250,00 | - | - |
| 2116 | RAFAEL P. MAR. | Santo André - SP | - | 50,00 | - | - |
| 2455 | RHUAN D. BER. | Guaratuba - PR | - | 1.500,00 | - | - |
| 2054 | ROBSON P. | Ijuí - RS | - | 120,00 | - | - |
| 2613 | RODRIGO R. C. | Lages - SC | - | 100,00 | - | - |
| 2456 | RONALD TIS. | Curitiba - PR | - | 800,00 | - | - |
| 2528 | RONALDO P. | Ijuí - RS | - | 100,00 | - | - |
| 2477 | SAMANTHAFER. | Guaratuba - PR | - | 50,00 | - | - |
| 2513 | SANDRA C. DAS. | Guaratuba - PR | - | 150,00 | - | - |
| 2445 | SIRLAINE C. S. | Brasília - DF | - | 5,00 | - | - |
| 2472 | WAGNER A. F. | Guaratuba - PR | - | 100,00 | - | - |
| 2473 | WALMIR R. | Guaratuba - PR | - | 150,00 | - | - |
| TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES | | | - | 13.440,03 | - | - |
| DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO | | | 1.042,00 | - | - | 896,30 |
| TOTAL DO MÊS / IGREJAS | | | 279.433,78 | 91.642,61 | 22.270,12 | 3.748,30 |
| Mensalidades JET | | | 130,00 | - | - | - |
| Agendas CIBI | | | 30,00 | - | - | - |
| Retalhos de Esperança | | | 1.000,00 | - | - | - |
| Encontro Nacional Batista Independente 2024 | | | 57.330,85 | - | - | - |
| Outras Entradas | | | 16.085,00 | - | - | - |
| TOTAL GERAL DE ENTRADAS | | | RS 471.670,66 | | | |

GRÁFICO DE SAÍDA -
JANEIRO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JANEIRO DE 2024

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|------------|--------|----|------------------------------------|-----------|-------|----|--|-------------------|-------------|
| 1 | Missões (miss. nac., transc. e secretaria) | 225.480,54 | 57,36% | 6 | Editora Batista Independente | 6.840,00 | 1,74% | 11 | Adm. Indireta (Mat. Escrit./Inform./Contábil/Site/NET/Eventos) | 73.266,87 | 18,64% |
| 2 | Seminário Teológico Batista Independente | 3.085,32 | 0,78% | 7 | Ministério Infantil | 0 | 0% | 12 | Impostos/Taxas/ Docs. | 6.903,31 | 1,76% |
| 3 | JET - Junta de Educação Teológica | 1.621,21 | 0,41% | 8 | DEPACOM - Comunicação | 5.800,00 | 1,48% | 13 | Contas de consumo | 2.200,25 | 0,56% |
| 4 | Mobi - Moc. Bat. Ind. | 5.273,54 | 1,34% | 9 | Soc. Missionária/ Interact | 23.080,83 | 5,87% | 14 | Patrimônio e Manutenção | 1.488,33 | 0,38% |
| 5 | FEPAS - Ação Social | 10.702,05 | 2,72% | 10 | Adm. Direta e Secretaria Executiva | 27.360,10 | 6,96% | | Total | 393.102,35 | 100% |

FAZENDO

DISCÍPULOS

Indo • Batizando • Ensinando

"PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. ENSINEM ESSES NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECEREM A TODAS AS ORDENS QUE EU LHES DEI. E LEMBREM-SE DISTO: ESTOU SEMPRE COM VOCÊS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS".

**MATEUS
28:19,20**

DE: LÍDER PARA: LÍDER

Fala gente boa dos nossos “brasis”, paz e bem! Conheço vocês e discipulado é uma das prioridades para esse ano. E nós queremos ajudar você a cumprir esse propósito com textos, bate-papo, mentoria, *lives* e cursos que preparamos especialmente para esse ano.

Chega junto e se aproxime mais! Seguiremos firmes na Missão MOBI 2024 – “Discipulando Discipuladores”, sempre focados na preparação de jovens e líderes que desejam *preparar uma nova geração de discípulos*. Afinal, esta sempre foi a nossa missão: preparar novas gerações!

Conforme escrevi no começo do ano

aqui, chamamos para perto e vamos conectar com o Brasil dez novos líderes que estão fazendo um trabalho legal e sério com a juventude em suas cidades e estados. São jovens líderes, discípulos, que andam com a MOBI há algum tempo, estão crescendo e estão empolgados para fazer mais pela juventude. Na edição anterior, apresentamos Samuel Henrique, da MOBISBA. Nesta edição, apresentamos, da Paraíba para todo o Brasil: Lucas Lima, da MOBI PB!

Lucas Lima tem 25 anos; mora em Campina Grande (PB); é casado com Jessiane Lima (missionária da MOBI) e juntos lideram a MOBI PB desde 2021. Também é voluntário da MOBI

Brasil para região Nordeste. Lucas tem graduação em Administração, Teologia Básica pela Escola de Líderes Getsêmani (ELGE) e, atualmente, é estudante de Teologia pelo STBI. Leia o seu texto sobre: “**DISCIPULADOS PARA DISCIPULAR**” e até o próximo!

Pela Equipe MOBI

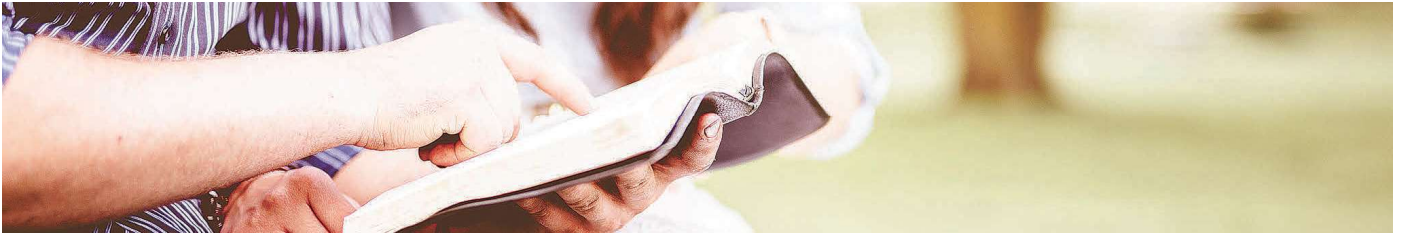


Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

SÉRIE
VIDA CRISTÃ

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens
AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



DISCIPULADOS PARA DISCIPULAR

Quando reconhecí a Cristo como único e suficiente salvador da minha vida, uma das coisas que eu mais desejei foi conhecê-Lo mais. Esbarrei-me na minha imaturidade e falta de entendimento sobre muitas coisas e o caminho para conhecê-Lo mais foi o discipulado com o meu pastor e com o meu líder de juventude.

Esse período de discipulado foi um direcionamento para que aprendesse mais sobre Jesus, para que fosse uma pessoa mais parecida com Ele e como eu poderia aplicar tudo isso que eu estava aprendendo no meu dia a dia. Estas foram (e são) o que considero hoje como as três fases de um discipulado:

A primeira fase, a do ensinamento, quando tive a oportunidade de aprender tudo aquilo que eu nunca tinha ouvido sobre Jesus, sobre Deus e seus ensinamentos. Nesse processo de esclarecimento também pude fazer muitas perguntas e tirar muitas dúvidas e até alguns equívocos que eu tinha sobre Jesus.

A segunda fase, a da correção, e até mesmo do confronto. Nesta fase eu me sentia sempre observado pelos meus discipuladores, mas eu já entendia que cada alerta era acompanhado de amor e prudência, e de fato, alguns dos meus atos e condutas precisavam de alinhamento, e isso fez toda diferença na minha vida. Atitudes e comportamentos que nunca tinham sido corrigidos na minha educação pessoal, familiar, social, enfim, foram corrigidas através de conselhos cristãos, ou seja, do discipulado. Exatamente o que temos conversado na

MOBI sobre discipulado como processo de santificação e maturidade cristã.

Por fim, a terceira fase, a do caminhar juntos, do discipulado não como “método”, mas como estilo de vida; dos momentos de mesa, quando o discipulado vai além das paredes da igreja física. Nesta fase, tive a oportunidade de sair para lancha com meus discipuladores, de ir ao parque ou até mesmo receber suas visitas na minha casa. Eram momentos simples, mas que me concedia a oportunidade de aprender através de exemplo de vida. Eu podia ver Jesus na simplicidade das pessoas que eram referências para mim em seu cotidiano e o meu coração se enchia de alegria e esperança.

Atualmente, liderando jovens, percebo que os princípios do discipulado são os mesmos do passado. Mesmo com o avanço das redes sociais, o relacionamento continua sendo o caminho para o discipulado, ensino e crescimento espiritual. Mas parece que os desafios são cada vez maiores. Percebo também, muitas vezes, resistência quando se faz necessário alertá-los sobre atitudes ou condutas que aos olhos dos jovens é “normal para nossa geração”. Então, procuro sempre reforçar que pecado não deixa de ser pecado, ainda que muitos à nossa volta estejam praticando; porque não existe discipulado sem confronto. A santificação do discípulo e glorificação a Deus em todas as áreas da vida do discipulo continua sendo o nosso alvo e o caminho é o discipulado.

Você e eu fomos discipulados para discipular. Tenhamos discípulos, ensinemos eles sobre Jesus, confrontemos eles

com amor, desenvolvamos conversas com aplicações bíblicas, tenhamos tempo para ouvi-los, proporcionemos encontros informais com esses jovens (discipulados), pois além do período de ensino da Palavra, acredito que esse tempo é importante para o aprendizado e aplicação do que aprendemos. Seja tomando um café, um sorvete, jogando futebol ou videogame.

Diferentemente de muitos líderes, que infelizmente restringem o discipulado ao ambiente de igreja ou apenas a uma metodologia, faça do discipulado um estilo de vida, o caminhar juntos; invista tempo de qualidade, acredite no seu discípulo e oriente-o em amor, paciência e alegria, e sejamos um exemplo a ser reproduzido!

É maravilhoso quando nosso discipulado consegue enxergar como glorificamos a Deus no nosso dia a dia e quando através do relacionamento temos a responsabilidade e a oportunidade de ser um exemplo a ser seguido.

Fomos discipulados para isso – discipulados para discipular!

Falaremos mais sobre isso no MOBILIZA PARAÍBA 2024, nosso Congresso da Mocidade Batista Independente da Paraíba, que acontecerá entre os dias 23 e 25 de agosto, no Conde, na chácara Moriah. Estão todos convidados!



Lucas Lima
Presidente da MOBIPB



A IGREJA NOS TEMPOS DAS NARRATIVAS

O desafio da Igreja de não se deixar levar pelas demagogias do mundo

Em João 8.32, Jesus nos afirma o seguinte: “*E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará*”, ou seja, há uma verdade, a verdade universal, atemporal, absoluta e irrefutável que é a Palavra de Deus (Jo 17.17). Jesus deixa claro que em meio a tantas dúvidas, teorias, hipóteses, versões, ideologias, narrativas, manipulações, entendimentos e mentiras; em meio a tantas trevas, há uma única verdade – a verdadeira Luz que tudo revela e tudo esclarece. A verdade sobre tudo e sobre todos; a verdade sobre o princípio, a natureza, a substância e o propósito de todas as coisas. Ela, a verdade, é a Palavra de Deus, as Escrituras Sagradas. A Bíblia é a verdade essencial, a base sobre a qual todas as, digamos, “coisas secundárias” decorrem e diante da qual toda mentira sucumbe. Aleluia! A verdade é da natureza de Deus; provém do alto, não é própria desse mundo.

A mentira, por sua vez, é o oposto da verdade e, infelizmente, também é uma realidade própria desse mundo caído, introduzida por seu pai (Jo 8.44), o diabo, ainda nos primórdios da existência humana lá no Éden, contaminando o homem, embotando seu entendimento, dis-

tanciando-o do seu Criador e fazendo-o sucumbir na areia movediça do engano, subversão e, conseqüentemente, no caos e na morte (Gn 3.1-7). Infelizmente, de lá para cá, do Éden até nossos dias, a mentira, um sintoma da doença hereditária denominada pecado tem, inexoravelmente, vitimado todo o gênero humano, bem como todas as suas relações e estruturas sociais. Quando falei desse assunto ainda em 2019, o foco foi a “Pós-Verdade”, um termo relativamente moderno usado pela primeira vez em 1992, pelo dramaturgo sérvio-americano Steve Tesich. A partir dos anos 2000, o termo se proliferou devido à Internet e o crescente uso das Mídias Sociais, ganhando, assim, uma versão popular denominada de “fakenews”. Seja a versão mais rebuscada “Pós-Verdade” ou a mais popular “fakenews”, tudo, na verdade, não passa de meros sinônimos para a velha e má mentira. Na verdade, ambos os neologismos, “Pós-Verdade” e “fakenews”, são meras figuras de linguagem usadas com o objetivo de manipular a compreensão de certos fatos, adulterando ou criando novos conceitos de forma intencional, propositada e apelativa, servindo de forma muito eficiente na fixação e di-

usão de sofismas, da mentira. Para os grupos que se utilizam desses artifícios de linguagem ou da comunicação, a verdade é o que menos interessa. O que, de fato, importa, são os interesses de grupos políticos e ou corporativos, em que as abordagens e discussões são embasadas nos apelos emocionais desconectados das realidades dos fatos, já que estes têm sua importância diminuída em função dos objetivos pretendidos, de forma que algo que pareça verdade se torna mais importante do que a própria verdade. Ou seja, é o que chamo de “verdade de conveniência”. O filósofo Friedrich Nietzsche (século 19) já dizia que não há fatos, apenas versões. Como se não bastasse, esse fenômeno maléfico não cessa de se ramificar, criando e lançando novos instrumentos de sustentação e expansão de seus intentos, por exemplo: “politicamente correto”, relativismo, “minha verdade”, “ideologias diversas”, “narrativas” e por aí vai, tudo com o objetivo de sabotar a verdade, adulterar os fatos, distorcer os entendimentos, “res-significando valores” e construindo novos e pervertidos conceitos. Logo, quem detém a informação detém o poder.

A Igreja de Cristo deve se manter so-

bremodo atenta e vigilante a todo esse movimento, no sentido de não se deixar contaminar por tais artimanhas de linguagem e de entendimento (Rm 12.1,2), não se permitindo seduzir pelas artimanhas da “Pós-Verdade” ou das “fake-news”, suas ideologias, demagogias e narrativas sempre carregadas de fatores emocionais, sofismáticos e apelativos. A Igreja precisa exercer seu chamado de forma sóbria, madura e preparada, sendo efetivamente a agente do Reino de Deus nesse mundo; sendo efetivamente a luz em meio às trevas; pregando e vivendo efetivamente a verdade, combatendo toda forma de sofismas e mentiras. A Igreja não pode se render diante de narrativas, mesmo que sejam bem elaboradas e “fofas”. A Igreja não pode se render a elas e, tão pouco, absorvê-las ou servi-las. Claro, ninguém disse que seria uma tarefa fácil. O próprio Senhor disse que seria árduo e muito difícil, e

que teríamos aflições. Ele disse que estava nos enviando como ovelhas num mundo de lobos e que, como o odiaram; se se opuseram e perseguiram a Ele, fariam também conosco. Jesus também disse que estaria conosco até o fim. A Igreja não é “moderna”, não é “politicamente correta”, “boazinha”, “compreensiva” ou “fofa”; ela não serve e nem se coaduna com as astúcias desse mundo e daquele que o domina, não! Ela é de Cristo e serve unicamente a ele e ao seu Evangelho; é a única que pode se opor a todo esse sistema; é a única que pode desmascarar a mentira, tornando conhecida a Verdade. Deixar de ser quem é e de exercer seu papel, além de desviar da identidade e do propósito, é um ato de violência contra esse mundo já tão atolado e maltratado. Disse Jesus em Mateus 5.13-16:

Vocês são o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo?

Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo, não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeeira e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado e, assim, iluminará a todos que estiverem na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem o Pai de vocês que está no céus.

Somos todos CIBI, juntos em missão!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA

SÉRIE VIDA CRISTÃ

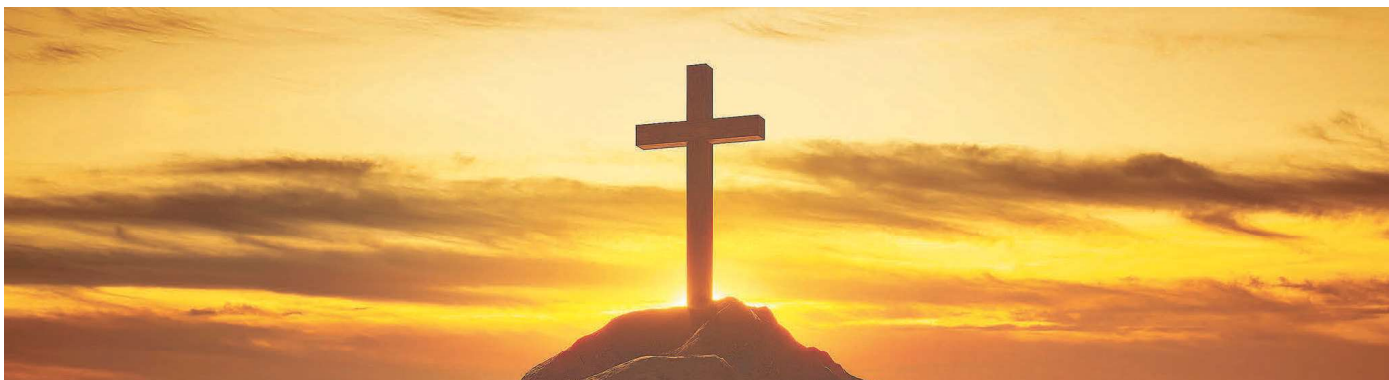
RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793
EBOOK: amazon.com.br



PÁSCOA CRISTÃ: NEM OVOS COLORIDOS NEM COELHINHO!

Desde há muito tempo tem prevalecido, inclusive no mundo cristão, a tradição do coelhinho da Páscoa e dos ovos coloridos. Não temos informações precisas sobre a origem dessa tradição; todavia, há pesquisadores que atribuem aos persas o costume de pintar ovos para um jantar festivo, por exemplo, na passagem do ano com o significado e símbolo de fertilidade; além de o ovo representar (neste caso, já no contexto cristão) o túmulo de Cristo, conforme outros estudiosos. Seja como for, a realidade é que, ao longo de séculos, a verdadeira comemoração da Páscoa adquiriu uma prática em que se perdeu muito do seu significado legitimamente bíblico e evangélico.

No Antigo Testamento, a Páscoa judaica (*peshah*, em hebraico) era uma das principais festas religiosas; foi instituída para celebrar a libertação do povo de Israel de sua escravidão no Egito, conforme o livro de Êxodo em seu capítulo 12. Nesse texto bíblico estão todas as especificações sobre a devida celebração de tão importante liturgia.

No Novo Testamento, com o mesmo significado original de libertação, todavia ampliado em sua abrangência de natureza espiritual, a Páscoa Cristã está centrada na

pessoa de Cristo que, cumprindo o simbolismo do cordeiro pascal sem defeito, oferecido repetidamente no altar, deu sua própria vida como o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Assim, convém ressaltar a superioridade da Páscoa Cristã:

“Não mais se trata de uma comemoração simbólica, pois Cristo é a concretização do ato de libertador, pagando a culpa do homem pecador. Assim, Ele é nosso “Cordeiro pascal” (1Co 5.7).

Não há repetição desse ato! O autor da carta aos Hebreus deixa isso muito claro no capítulo 10.14: “*Por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo aperfeiçoados*”. Portanto, um feito completo e duradouro!

Para que os crentes da Nova Aliança não esqueçam o que Cristo cumpriu, lá na cruz, deixou ele uma ordenança: a celebração da Ceia do Senhor. Ela, na verdade, estimula os cristãos para dois olhares, ou seja, para o sacrifício da cruz – numa retrospectiva –, mas também para uma perspectiva voltada para um evento futuro, que é a segunda vinda do Senhor; evento que, louvado seja Deus, está garantido pela realidade da ressurreição do Senhor! Portanto, sacrifício e morte, mas também vitória sobre nosso último ini-

migo! (Leiam-se textos, tais como: Mt 26.29; 1Co 15.26; Ap 19. 9).

Desse modo, à luz dessas breves considerações bíblicas (e sem demonizar essas tradições alusivas à Páscoa), é preciso deixar muito claro que comemorar dignamente a Páscoa Cristã é, sobretudo, proclamar a morte e ressurreição do Senhor – uma celebração a partir de uma entrega pessoal a Ele, reconhecendo-o como único e suficiente Salvador. Cultos com louvores espirituais, pregação do Evangelho e orações fervorosas, isto certamente corresponde a uma celebração na letra e no espírito do Novo Testamento. Quaisquer itens que desviem nossa atenção para outro sentido ou prática precisa ser, quem sabe, reavaliado. Uma coisa é certa: eles não podem tornar-se o centro de nossa celebração pascal, tirando o lugar da pessoa que é a razão dessa festa cristã: Jesus Cristo, que foi sacrificado e morreu, sim; mas se levantou gloriosamente do túmulo, e vive para sempre. Aleluia!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

FILADÉLFIA-PATRIARCA (SP) CELEBRA 45 ANOS DE ORGANIZAÇÃO E REALIZA BATISMO

José Moisés da Silva - correspondente

Num ambiente de muita alegria, membros da Igreja Batista Filadélfia em Cidade-Patriarca (SP), juntamente com muitos convidados, reuniram-se no dia 9 de dezembro de 2023 para a realização de um culto de gratidão ao Senhor pelos 45 anos de sua organização.

Na abertura do culto foi apresentado um áudio gravado pelo pastor da igreja, José Moisés da Silva, fazendo a leitura da ata de organização, redigida à época pelo então secretário da diretoria da igreja-mãe (IBF Água Rasa), presbítero Marcel Mendes. A noite foi marcada por abençoados momentos com louvores congregacionais e abrilhantada, ainda, pela participação do coral da igreja local. Foram exibidas, também,

palavras de congratulações por meio de vídeos enviados pelos pastores que passaram pela Filadélfia-Patriarca nesse período. Alguns membros fundadores também estiveram prestigiando o evento. O pastor Roberto A. Costa, pastor da igreja na organização, nos honrou com sua presença, acompanhado de sua esposa, a irmã Joselita Costa. Além de compartilhar de algumas boas lembranças do início do trabalho, com seus desafios e bênçãos, o pastor ministrou uma Palavra de Deus desafiadora e edificante.

Ao celebrarmos esse marco tão especial, não poderíamos deixar de mencionar o trabalho dos saudosos pastores Pedro Mendes e Manoel Simplício Gomes que, nos primórdios da igreja, juntamente com outros preciosos irmãos, dedicaram-se, incansavelmente,

no cuidado e pastoreio do rebanho do Senhor. Vale registrar, também, a nossa gratidão ao precioso casal Miguel e Áurea Lima, de saudosa memória, que gentilmente cederam as dependências de sua residência para a instalação do ponto de pregação da Filadélfia de Água Rasa, na década de 60, que posteriormente se tornaria a IBF Patriarca.

Já no dia 10 de dezembro, dentro ainda das comemorações pelo seu aniversário, a Filadélfia-Patriarca realizou o batismo de 19 pessoas. A igreja louva ao Senhor por essas vidas preciosas, que experimentaram o gracioso amor de Jesus e em suas profissões de fé, na data desse lindo evento, testemunharam acerca do desejo de continuarem servindo ao “Bom mestre, Jesus”, por todos os dias de suas vidas.

Ao bondoso Deus, toda a nossa gratidão por nos preservar até aqui. A liderança atual da igreja se coloca, juntamente com todo o rebanho, ao inteiro dispor do serviço do Senhor para continuação, de acordo com a vontade de Deus, dessa linda e abençoada história de amor, fé e salvação; seguindo com a proclamação da mensagem salvadora e transformadora do Senhor Jesus até que Ele venha!



“... ANDEIS DE MODO DIGNO DA VOCAÇÃO A QUE FOSTES CHAMADO.” (EF 4.1)

Nos últimos anos há uma tentativa das forças espirituais do mal de tornar a igreja cristã evangélica desacreditada, ridicularizada, com má reputação. Os equívocos teológicos, as falsas profecias e a conduta incoerente com os ensinamentos bíblicos de muitos líderes religiosos têm colaborado com as críticas dos céticos e com a rejeição e difamação da Igreja na atualidade. Imagens de líderes evangélicos são associadas a pessoas gananciosas, enganosas e manipuladoras. Nas redes sociais, quase todos os dias, há uma informação revelando as indecências, escândalos e inconveniências praticadas por certos cristãos. A falta de responsabilidade moral, de integridade e humildade nas práticas diárias, representa um desserviço ao Reino de Deus, pois muitas vezes os ardis de Satanás são ignorados, com um forte apego aos padrões mundanos, dando vazão aos escândalos e censura ao ministério da pregação do Evangelho. Ademais, muitos jovens demonstram falta de interesse vocacional, pois perderam a referência dos líderes comprometidos com virtudes e valores mais elevados do Evangelho de Jesus Cristo. Indubitavelmente, o mau exemplo explicitado por esses líderes em evidência, não cria entusiasmo na nova geração, antes, os tornam indiferentes ao chamado vocacional. Ou, quando se espelham nesse padrão de liderança, acabam reproduzindo os mesmos equívocos teológicos e morais, enganando a si próprios e aos outros sem experimentar a ação do Espírito Santo.

Nos ensinamentos dos apóstolos,

percebe-se claramente que os líderes são modelos para aqueles que estão próximos a eles, e isso exige daqueles que estão conduzindo o povo uma postura coerente com o que se ensina, com exímia responsabilidade e prudência, preservando os preceitos morais com lucidez, sensatez, equilíbrio, paciência e humildade, para estimular outros a exercerem sua função no corpo com uma boa consciência, conforme os ensinamentos de Paulo em 2 Coríntios 1.12: *“Pois nosso motivo de orgulho é este: o testemunho da nossa consciência de que temos vivido no mundo, principalmente em relação a vós, em santidade e sinceridade que vem de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus”*.

Fundamentalmente, o apóstolo Paulo, de acordo com os versículos de Efésios 4.1-3, preceitua que os vocacionados ao serviço de Deus devem andar de modo digno da responsabilidade que receberam. Estamos diante de uma regra geral, uma exigência que se impõe aos que se encontram na condição de vocacionados, um fator imprescindível, qual seja: o andar de modo digno requer que se observe os requisitos estabelecidos nos referidos versículos, que são: *“com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando manter cuidadosamente a unidade do Espírito no vínculo da paz”*.

Depreende-se que as virtudes são essenciais na execução do serviço a Deus. Apenas a titulação, o cargo desassociado dessas virtudes, não é suficiente para atender ao desejo do Espírito Santo. A conduta, o comportamento, o

exercício de uma vida controlada pelo Espírito Santo deve fazer a diferença quando alguém exerce as funções ministeriais em favor do Reino de Deus. A boa conduta é o reflexo das virtudes praticadas por aqueles que verdadeiramente se deixam ser usados por Deus.

O Senhor Jesus designou *“uns para apóstolos, outro para profetas, evangelistas, pastores e mestres, tendo como finalidade o aperfeiçoamento dos seus santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”* (Ef 4.11-13).

Esta é a vontade de Deus, que a Igreja seja edificada e influencie o mundo com boas obras; que seja livre da ganância, intrigas e escândalos. Nos dias atuais, muitos têm utilizado da sagacidade, utilizando-se dos títulos ministeriais para iludir as pessoas e tirarem vantagens para si próprios; são falsos apóstolos, falsos profetas, falsos mestres, falsos pastores que convertem em dissolução a graça de Deus e *“negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo”* (Jd 1.4).



Pr. Jucelino Cardoso da Silva
Diretor do STBI Minas



**Junta de
Educação
Teológica**

A família RED está aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids



MIG & Meg

Vem com a gente!



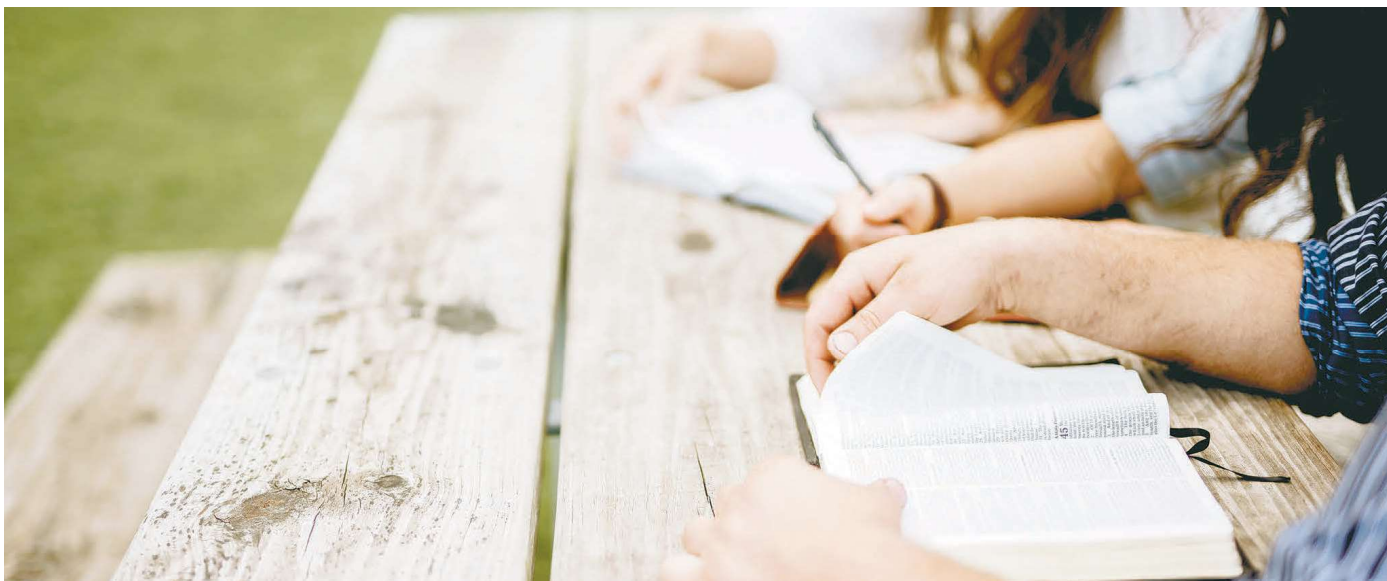
(6 a 8 anos)



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793



EU NÃO QUERO IR À ESCOLA BÍBLICA¹

Talvez alguns de nós já tenha se deparado com essa frase vinda de alguém ou, quem sabe, este era o nosso próprio sentimento em algum momento. Não basta que a Escola Bíblica exista, ela precisa atrair e oferecer o que de fato propõe. Na edição passada conhecemos um pouco da história e caráter missionário da Escola Bíblica, e agora vamos tratar de algumas questões que têm contribuído para o enfraquecimento dela em muitas igrejas. Na pesquisa mais recente realizada com alunos dos cursos de capacitação que ministro às igrejas, 68,8% deles disseram que uma das dificuldades é a falta de pessoal capacitado e 31% atribuíram o insucesso à falta de investimento material e/ou físico. É bom saber que a maioria das igrejas dos entrevistados apoia a Escola Bíblica e, especificamente sobre a educação cristã das crianças, 88,9% delas concordam com a importância desse trabalho. Outros números e tantas outras questões foram aborda-

das, mas não posso deixar de mencionar a desvalorização por parte dos pais: 65,5% dos professores de crianças afirmaram que os pais não valorizam e, portanto, não levam seus filhos para a Escola Bíblica.

Algumas variantes acabam por aquecer essa discussão: professores mal preparados, igrejas pouco equipadas, líderes não muito preocupados, dia e horário inadequados, rotina semanal exaustiva, alunos desinteressados e pais indiferentes. Talvez nem todos esses fatores estejam juntos numa mesma igreja provocando o caos, mas a combinação de alguns deles pode resultar em uma EBD pouco assistida ou até mesmo extinta.

Não consigo pensar em algo mais triste que um professor de Escola Bíblica se preparar tão bem para compartilhar conhecimento e se deparar com um mínimo grupo interessado no crescimento em Cristo, seja professor de adultos, de crianças, de jovens, etc. A desvalorização do ensino na igreja é

um problema que tem sérias repercussões, presentes e futuras. O “todo vento de doutrina” do qual Paulo fala (Ef 4.14,15) pode ser rechaçado quando nossos irmãos estão devidamente instruídos na Palavra de Deus, preparados para responder sobre a razão da fé que há em nós (1Pe 3.14-16), ao invés de serem facilmente influenciados pelos modismos cristãos que circundam nossos dias.

O ritmo de vida é muito intenso hoje, bem mais que há 20 anos atrás, e, talvez por isso, algumas adaptações sejam necessárias. Mudança de horário, do dia, do local, dos métodos... Precisamos ser flexíveis para que a escola genuinamente bíblica não morra. Precisamos insistir nela, pois, além de ensinar e instruir, é uma poderosa ferramenta de evangelização, influencia e aperfeiçoamento do caráter cristão, além de treinar obreiros e despertar vocacionados, como também promovendo a comunhão entre os irmãos.

Pensando nesse tempo em que al-

guns questionam o valor da Bíblia, sobretudo considerando o papel dos pais no processo, cito o pastor Lécio Dornas para que possamos refletir:

Precisamos atingir o coração dos pais e mostrar-lhes que a igreja está lhes ajudando na educação religiosa dos seus filhos. Eles precisam entender que devem investir na vida espiritual de seus filhos desde a infância, pois se

a criança aprende a gostar da igreja, da classe, das pessoas da igreja, ao crescer tenderá a integrar-se ainda mais. Se na infância a criança não for ensinada a gostar da igreja, se afastará completamente na primeira chance que tiver.²

Nota:

¹ Ou Dominical

² DORNAS, Lécio. *Socorro! Sou*

professor da Escola Dominical. São Paulo: Exodus, 1997.



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADE

Pedrinho está indo para a Escola Bíblica em sua igreja, mas está em dúvida sobre qual o caminho certo que o levará até lá. Ajude-o e fique bem atento às distrações.

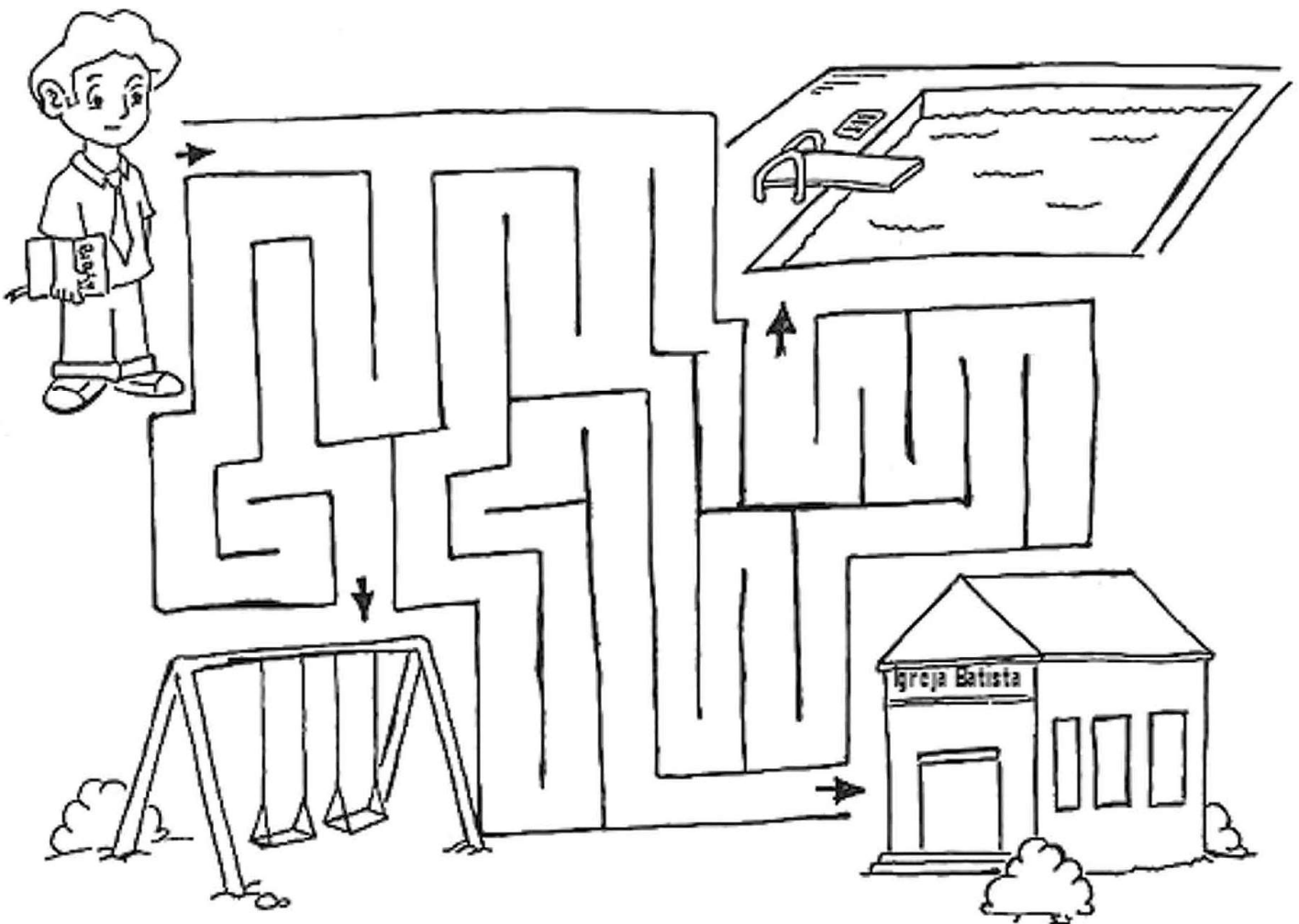


Imagem extraída de www.coloringpages.org (com adaptações)

EBI CELEBRA PRÊMIO ARETÉ PELO LIVRO “QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?”

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 6 de março, por ocasião da 30ª Edição do Prêmio Areté, promovida pela ASEC (Associação de Editores Cristãos) – presidida pelo Pr. Elton Melo – realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, a Editora Batista Independente pôde celebrar mais uma conquista. Dessa vez com o livro “Quem são os Batistas Independentes? – uma análise histórico-doutrinária”, do Pr. Aparecido A. Maglio, que venceu como melhor livro na categoria História da Igreja. “Uma premiação simbólica, que nos faz lembrar do compromisso com a excelência e ao mesmo tempo nos insere como parte integrante e ativa da história da igreja contemporânea. Parabéns ao pastor Aparecido pelo brilhante trabalho!”, registra o Pr. Jeferson de Souza Silva, Presidente da Editora, que esteve presente na cerimônia de

premiação, acompanhado pelos pastores Aparecido e Jairo, pelo jornalista Heber de Oliveira, além de Cícera da Silva Santos e Pamela Larena.



Para o autor, o sentimento foi de gratidão a Deus. “Senti-me compensado. Foi uma honra tornar mais conhecida minha denominação”, afirma. Foi, sem dúvida, mais uma noite memorável para a Editora Batista Independente, que vai se consolidando como uma editora que publica obras de excelência.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Editora Batista Independente e da Junta de Educação e Publicações da CIBI, no uso de suas atribuições, convoca os representantes das igrejas filiadas à CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes –, nos mesmos termos e critérios do Estatuto desta instituição, para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 16 de março de 2024, às 17h00, por ocasião do Encontro Nacional Batista Independente, no Hotel Golden Park Internacional Foz, situado na Rua Almirante Barroso, 2006, Centro, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), CEP 85881-010, tendo a seguinte pauta:

1. aprovação do relatório de atividades da EBI e da JE&P;
2. aprovação do relatório financeiro do biênio 2021/2023 mediante parecer do Conselho Fiscal;
3. eleição da diretoria da Editora e Conselho Fiscal para o biênio 2024-2026;
4. homologação dos membros da Junta de Educação e Publicações;
5. assuntos gerais.

Campinas, SP, 2 de janeiro de 2024.
Pr. Jeferson de Souza Silva
Presidente EBI/JE&P

IGREJA BATISTA ZOAR DE NOVO MACHADO (RS) REALIZA BATISMO E INAUGURA SALÃO SOCIAL

Nicolly da Silva Mittelstad Arndt - correspondente

No dia 10 de dezembro de 2023, a Igreja Batista Zoar de Novo Machado (RS) realizou a inauguração do seu novo salão social, cuja construção teve início em 21 de outubro de 2022. Este período serviu para ensinar a igreja sobre a importância da oração e da confiança no Senhor, independentemente das circunstâncias. O amor de Deus e sua presença foram constantes a cada etapa desse processo e a alegria do Senhor transbordou em cada coração disposto a ouvir a sua voz.

Certamente, a obra de Deus se faz

com amor, dedicação e comunhão entre os irmãos da igreja.

Com a conclusão desta obra, a igreja se sentiu grata por poder participar de uma pequena parte da história da Igreja Batista Zoar de Novo Machado, na expectativa de que a história continue. E assim como Deus agiu por meio dos que



vieram antes, que as futuras gerações continuem atentas à voz de Deus.

Além disso, a igreja também se alegra, sobretudo, porque no dia 26 de novembro realizou o batismo de nove pessoas, após confissão pública de fé em Cristo Jesus. A igreja louva a Deus pela decisão destas pessoas. Afinal, *“quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”* (Mc 16.16).



IGREJA BATISTA UNIDADE CRISTÃ EM CAMPINAS (SP) CELEBRA 25 ANOS DE EXISTÊNCIA

Heraldo Costa - correspondente

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2023, a Igreja Batista Unidade Cristã em Campinas (SP), pastoreada pelo pastor Antonio Valdevino Gonçalves, comemorou, sob o tema “Estamos de Pé”, com base no Salmos 20.8, o seu Jubileu de 25 anos de existência.



A celebração contou com a presença de irmãos e pastores que abençoaram a igreja com palavras e mensagens inspiradoras, motivando os membros a permanecerem firmes e constantes na presença de Deus. Estiveram presentes os pastores: Alberto (Igreja Batista Filadélfia em Vila Georgina), Joel (Igreja Batista Filadélfia Jd. Fernanda), Luis Rocha (Igreja



Evangélica Cristo é Real no Jd. São Pedro), Jairo (Igreja Batista Independente Filadélfia Jd. Novo Maracanã) e Júlio Sena (Igreja Nosso Senhor Jesus Cristo no Jd. Santa Lucia).

Nesses dias, foi possível a igreja refletir sobre como, desde os nossos antepassados, tem havido perseguição, com irmãos que foram jogados aos leões, decapitados e torturados sem, contudo, abandonarem a fé em Jesus – a Igreja do Senhor permanece de pé até os dias de hoje não por méritos próprios, mas pelo Senhor e sua Palavra que diz que as portas do inferno não prevalecerão contra ela, conforme Mateus 16.18.

A Deus toda a glória!

PR. JOÃO BATISTA DE LIMA CELEBRA 70º ANIVERSÁRIO COM CULTO ESPECIAL DE AÇÃO DE GRAÇAS E LANÇAMENTO DE LIVRO

Eliseu de Lima - correspondente

O dia 21 de janeiro ficou registrado para muitos em Aracatu (BA) como um dia de celebração especial, dia de festa, dia de encontro da família, de muitos amigos e irmãos; um dia de programação bonita, ambiente bem ornamentado, dia de comer juntos, muitos depoimentos e homenagens, canções maravilhosas de Antônio Cirilo, Asaph Borba e Vencedores Por Cristo, bem como de muita emoção e divertimento ao mesmo tempo. Neste dia a Igreja Batista Independente Filadélfia de Aracatu (BA) realizou um culto especial de ação de graças a

Deus pelo aniversário de 70 anos do seu pastor, João Batista de Lima, que lançou, de forma comemorativa, o seu livro, intitulado *Culto em família – para o ano todo*. Trezentas cópias da obra foram impressas e presenteadas pelo aniversariante como lembrança aos convidados.

O livro apresenta 52 esboços de mensagens ministradas pelo pastor João Batista em sua igreja que abençoaram e fortaleceram a fé de muitos irmãos, e certamente será uma bênção para outras famílias que poderão utilizá-lo semanalmente durante um ano. A obra tem como objetivo inspirar, guiar e auxiliar famílias na indispensável realização de cultos domésticos.

O pastor João Batista sempre levou a sério o “Culto em família”, característica que o marcou na família e no ministério. Daí o nome da obra. Além dos esboços, o livro contou com o prefácio da esposa Zenaide, depoimentos dos filhos: Miriã, Ezequias, Elias e Eliseu, e algumas páginas com um pouco da história do autor.

O pastor João Batista tem uma linda história de vida e ministério na ci-

dade. Como ele mesmo gosta de falar: “Batista de nascimento, Batista porque batiza e Batista por denominação”. Nascido em 21 de janeiro de 1954, foi batizado no dia 21 de dezembro de 1969 aos 15 anos de idade e consagrado ao Ministério da Palavra em 1981, quando já exercia a função de evangelista desde 1975. Graduado em teologia pelo Seminário Teológico Batista Independente, foi presidente da ordem dos pastores do Sudoeste da Bahia (UMBISBA) e vice-presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independente do Sudoeste da Bahia (CIBISBA). O pastor João Batista é avô de Laura, Miguel, Asaph, Alice e Arthur, e pastor da IBI Filadélfia de Aracatu há 43 anos.

Durante o culto de ação de graças, o pastor João Batista expressou a sua gratidão à esposa Zenaide, aos seus filhos, noras, genro, netos, familiares, igreja e amigos, e finalizou a sua fala, expressando gratidão a Deus e citando Apocalipse 5.13: “*Aquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!*”.





O MOMENTO DEVOCIONAL NA VIDA DO MINISTRO

Cada vez mais o momento devocional do ministro/pastor tem se tornado um grande desafio. São tantos compromissos e assuntos a resolver no cotidiano, que fazem com que isso consuma a maior parte do seu dia, sendo que a maioria dos ministros ocupa a totalidade do dia para as atividades eclesiais.

De certa forma, essa rotina tem levado muitos pastores ao desgaste extremo, pois além de não terem um tempo adequado de descanso, tampouco têm condições de dedicar um tempo de qualidade para o momento devocional.

Mais do que qualquer outro cristão, o ministro evangélico precisa ter o seu tempo a sós com Deus, tempo esse que deve ser de qualidade, porque além de precisar alimentar a sua própria alma e espírito, ele precisa abastecer-se para alimentar as ovelhas que o Senhor lhe confiou e anunciar a vontade de Deus aos perdidos.

Na experiência da primeira multipli-

cação de pães e peixes, o Senhor Jesus desafiou os seus discípulos a darem alimento para aquela multidão. As palavras de Jesus foram: *“Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer”* (Mt 14.16). Os discípulos sugeriram que a multidão fosse dispensada, mas Jesus não concordou com a ideia; pelo contrário, disse que a multidão poderia ficar e que os discípulos deveriam alimentá-la.

Sem dúvidas, foi um desafio que indicou o que viria a ocorrer tempo depois, ou seja, os discípulos de Jesus precisariam estar preparados para “alimentar as multidões”, não necessariamente com o alimento físico, mas com o alimento espiritual. Como não recordar do apóstolo Pedro, com ousadia e intrepidez, no Dia de Pentecostes, alimentando aquela multidão com a Palavra de Deus?

A pergunta que devemos nos fazer hoje é: *estamos preparados para alimentar as multidões?* A resposta passará, necessariamente, pela existência ou não de um

tempo devocional diário com o Senhor.

Ainda que tenhamos compromissos e atividades eclesiais diárias, não podemos negligenciar o momento devocional.

Não esqueçamos que, por mais livros que possamos ler, por mais aulas e palestras que possamos assistir, Jesus continuará sendo “a fonte”. Ele é a fonte principal que dá o sustento e a inspiração para uma vida cristã e ministerial exitosa.

Que possamos cuidar de nós mesmos, tendo uma vida devocional de qualidade. Que possamos priorizar o nosso tempo de intimidade com Jesus, sabendo que quando O colocamos em primeiro lugar, Ele nos acrescenta aquilo que é necessário.

Que o Senhor da seara nos abençoe!



Pr. Fábio Oliveira de Souza
Pastor da Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa (RS) e secretário da UMBIERGS



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em MINIDICIONÁRIO DA REDE SOCIAL CELESTIAL - PARTE 4



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja